

FILATELIA LUSITANA

ÓRGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

NOS 100 ANOS DA REPÚBLICA EM PORTUGAL

PORTUGAL – 2010

*A FILATELIA PORTUGUESA NO SEU
MELHOR*



FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 23
FEVEREIRO DE 2011

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES NESTE NÚMERO

Américo Lopes Rebelo
Carlos Lobão
José Cura
Marcial Passos
Pedro Vaz Pereira
Raul Leitão
Sara Massa

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Av. Almirante Reis, 70-3º Esq.
Telef./Fax: 21 812 55 08
1150-020 LISBOA
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

Papiro-Relevo, Unipessoal, Lda.
R. Bartolomeu Dias, n.º 5
2855-416 VALE DE MILHAÇOS
Corroios
Tel.: 309 920 577
Fax: 309 920 576
E-mail: papiro.relevo@hotmail.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal

nº 67183/94



Editorial

A PORTUGAL-2010 está feita! Foi um grande sucesso. Portugal, a sua filatelia e os seus filatelistas podem sentir-se entre os melhores do Mundo.

Estamos mais ricos porque a fizemos em conjunto, porque trabalhamos afinadamente por uma causa, porque unimos de Norte a Sul os nossos esforços, entre colectividades e pessoas, desenvolvendo uma camaradagem saudável onde o coleccionismo entre pessoas é também saudável e que despertou em todos o grande interesse de participar.

Partilhámos, trazendo muito de novo a colectividades, dirigentes e filatelistas, contámos só com aqueles que se esforçam por um associativismo correcto, sem dele pretenderem tirar nada, e agimos com muita, muitíssima transparência com os nossos pares. Cabe a todos nós adoptar uma atitude que transmita essa união e esse desejo de enaltecer a filatelia em Portugal, o que eu tenho feito nos últimos 28 anos e muitos dos que me acompanharam fazem há dezenas e outros há já alguns anos.

Estamos pois, sem egocentrismos, no caminho certo, somos na realidade os maiores e os melhores, não temos defeitos, mas não fazemos ainda da filatelia um outro modo de vida. Trabalhamos nela, por ela, pelos filatelistas, pelos clubes, pela cultura portuguesa, pelos interesses nacionais. Assim se comportam todos aqueles que compuseram a Comissão Organizadora da PORTUGAL-2010, uma grande equipa empenhada, sem egocentrismos, trabalhando em conjunto, trabalhando por uma causa, em união de esforços, por um coleccionismo saudável etc etc etc !!!!

Na realidade escrevem-se palavras bonitas, muito bonitas na nossa terra!

Mas vamos por partes. A PORTUGAL-2010 foi uma super organização em que o objectivo era o nacional. Foi boicotada por quem não o devia ter feito, mas foi aproveitada para se promover os interesses egocentristas de quem faz da filatelia um outro modo de vida. Então em que ficamos?

Na realidade quando não temos memória filatélica escrevem-se coisas muito bonitas, dizem-se coisas muito bonitas, como se a filatelia fosse a branco e azul celeste, mas a PORTUGAL-2010 foi um projecto nacional, apartidário sem querelas filatélicas. Foi um projecto onde foi duro, muito duro trabalhar, duro, muito duro de organizar e onde o saber e a experiência foram factores fundamentais para que a Portugal-2010 fosse o grande sucesso que foi.

ÍNDICE

EDITORIAL	1	ARTIGO	
PORTUGAL-2010	3	A vida e a obra de Alexandre Herculano vista através da Filatelia Portuguesa, Literatura, Notofilia, Numismática, Monumentos e Pintura	65
CONGRESSO DA FIP	53	NOTÍCIAS FEDERATIVAS	69
DIA DO SELO 2010	55	JUVENTUDE	83
100 ANOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE – 1911-2011	63		

Depois de Norte a Sul, dirigentes de muitos clubes e de todos os mais importantes integraram a Comissão Organizadora e com o seu saber puseram em marcha uma máquina montada minuciosamente durante 4 anos pelos Directores da Federação Portuguesa de Filatelia a que eu tive a honra, o prazer, e a sorte de encabeçar, máquina essa que custou “ sangue , suor e muitas lágrimas”, ocupou-me durante centenas e centenas de horas, onde por exemplo só em 2010 fez com que eu recebesse e respondesse a mais de 16.000 e-mails!

Boletins 1, 2 e o catálogo, viagens, hotéis, programa social, almoços, congresso da FIP, reuniões das Comissões FIP, Congressos da AIJP e AEP, reuniões da FIP, FEPA, FIAP, FIAF, montagem dos quadros e colecções, recepção das colecções, diplomas, desmontagem das colecções, numeração dos sacos, envio dos sacos, convites, medalhas, prémios, alfândega, devolução das colecções, transportes, livro de palmarés, distribuição de tarefas, preparação dos jovens para montar as colecções, transporte e montagem dos quadros, enfim tudo estava afinado, afinadíssimo, com o motor a trabalhar a um ralenti de 900 rotações por minuto, pronto para arrancar e onde tudo tinha sido previsto minuciosamente. Foi isto que em 27 de Setembro a Comissão Organizadora pôs em marcha, e que de forma, direi mesmo épica, heróica, extraordinária, conseguiu colocar numa velocidade perfeita de cruzeiro, intocável e com um sentido de grande profissionalismo, dedicação e extraordinária competência. Que bons, que grandes foram eles todos!!

Por tudo isto a PORTUGAL-2010 foi um sucesso. Se juntarmos a isto o trabalho feito pelos CTT e pelo Carlos Teixeira Pinto no que diz respeito à parte comercial, a PORTUGAL-2010 ficará para todo o sempre como um marco na nossa filatelia, que há muito se encontrava entre as melhores, mas que hoje ombreia apenas com as melhores.

Tudo isto se conseguiu porque hoje temos um valioso punhado de novos dirigentes filatélicos empenhados para que a Filatelia de Portugal, seja muito mais do que foi a PORTUGAL-2010. Já o vinham conseguindo, mas depois do Dia do Selo em Viana do Castelo estou certo que a filatelia portuguesa está bem, muito bem, recomenda-se. Precisamos desta gente, dos outros não. Só trabalhamos com quem nos dá estas garantias. Os outros que sigam a sua vida, mas lições de moral, depois de 28 anos a dar o melhor para a filatelia nacional já não recebo, nem nenhum daqueles que comigo trabalhou. A FPF apoiou, apoia e apoiará todos os clubes federados, desde que estes em consciência o mereçam e isto seja do entendimento da Direcção da FPF, eleita democraticamente pelos clubes federados. Estamos todos mais ricos filatelicamente, entenda-se,

e ficámos bem, muito bem, seguindo sempre princípios éticos e seguindo sempre defendendo os interesses da filatelia nacional, da filatelia de Portugal, mas tendo como alvo os verdadeiros filatelistas portugueses, aqueles que de peito feito trabalham para a filatelia e pela filatelia, abstraindo-se de quaisquer proveitos da filatelia. Estes sim são os meus homens, aqueles em quem confio, o resto não passam de meras conversas fiadas!

Isto será, tal como no passado, a filatelia depois da PORTUGAL-2010.

Não entendo ainda como alguns podem ter dúvidas do nosso futuro colectivo e repito colectivo depois da PORTUGAL-2010, porque enquanto eu estiver à frente dos destinos desta casa o presente e o futuro serão para o colectivo, o resto, como já disse, não passam de conversas fiadas!

É isto egocentrismo? Pois bem que seja, que pouco me importa!

Tenham todos um bom 2011, com muito trabalho para a filatelia e filatelistas portugueses.

Eu assim o farei!

Pedro Vaz Pereira



A. Molder
- FILATELIA -

Rua 1º de Dezembro, N.º 101-3º

1 2 0 0 - 3 5 8 L i s b o a

Tel.: 213421514 Fax: 213429534

E-mail: a.molder@sapo.pt

Http://filateliaamolder.com.sapo.pt

Material Filatélico e Numismático

**Representante exclusivo
da conceituada marca Alemã “KABE”**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SELOS
NO HALL DE ENTRADA E NO 3º ANDAR
(Elevador)**

FAÇA-NOS UMA VISITA

PORTUGAL-2010

Uma Exposição Mundial de Filatelia para a História da Filatelia de Portugal e do Mundo

Pedro Vaz Pereira

Vou fazer esta crónica da PORTUGAL-2010 relatando para o futuro, o que se passou no passado, para que as gerações vindouras acreditem sempre “que o difícil é continuar a lutar, quando o fácil é desistir”. Quero que fique bem relatado para a memória futura da nossa filatelia o que se passou, porque para um país pequeno como Portugal, tudo é sempre mais difícil de alcançar e porque a memória dos homens é sempre bem curta.

Entrei para a Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia em Maio de 1982 e já nessa altura comecei a ouvir falar da possibilidade de se fazer uma exposição mundial em 1988. Depois tivemos a oportunidade de 1994, quando Lisboa foi a Capital Europeia da Cultura, seguiu-se 1998 com as comemorações da Descoberta do Caminho para a Índia, 2000 com a descoberta do Brasil, 2003 com as comemorações dos 150 anos da emissão do primeiro selo português. Todas falharam. Todas, por clara falta de vontade política de as realizar.

Finalmente tivemos a nossa grande oportunidade.

OS ANTECEDENTES 2006 a 1 de Outubro de 2010

A Grande Oportunidade – Federação Portuguesa de Filatelia/Correios de Portugal

Há muito que estávamos atentos na FPF da oportunidade que consistia para a realização de uma exposição mundial de filatelia a data de 5 Outubro de 1910, precisamente o momento em que se comemoravam os 100 anos da implantação da República.

Três factores se juntaram e que foram determinantes para o início de colocar em prática o nosso sonho.

O primeiro, o facto de termos na FPF dirigentes super experientes e que tinham capacidade de organizar facilmen-

te uma mundial de filatelia, tendo em consideração a grande complexidade desse tipo de organização.

O segundo facto em termos a chefiar a Direcção de Filatelia o Dr. Raul Moreira, homem da filatelia, experimentado e sabedor destes assuntos e que logo apoiou com as duas mãos a nossa proposta.

O terceiro e fundamental foi termos na Administração dos CTT o Eng^o Pedro Coelho. Este Administrador para além de filatelista era e é um homem com uma sensibilidade política muito grande e que desde logo apadrinhou esta nossa ideia republicana e laica.

Tínhamos a vontade política, filatélica e a experiência para que tudo fosse realizado de forma superior, como veio a acontecer.

O Orçamento da Exposição

Em 2006 foi elaborado pela FPF o orçamento da exposição, e apresentado o mesmo aos Correios de Portugal.

Este orçamento englobava todos os itens da exposição onde se incluía uma exposição histórica sobre a 1ª República.

Por sua vez a Direcção de Filatelia apresentou um plano de emissões de 2006 a 2010, o qual pagaria a exposição.

O total de custos andava próximo de 1.700.000.00 euros e foi este orçamento elaborado pela Federação Portuguesa de Filatelia aprovado pela Administração dos Correios de Portugal, na sua reunião de 7 de Setembro de 2006.

Tendo em consideração que a diferença entre as receitas e os custos se saldaria por um lucro para o Correio de Portugal que andaria perto de 1.000.000.00 de euros, podemos entender as razões que levaram os CTT a aceitar a realização da exposição.

Contrato dos CTT entre a FIP, FEPA e FPF

Em 15 de Maio de 2007 era assinado na sede dos Correios Portugueses em Lisboa o contrato de patrocínio para a PORTUGAL-2010, entre os CTT, a Federação Portuguesa de Filatelia, a Federação Internacional de Filatelia e a Federação Europeia de Associações Filatélicas.

Foram intervenientes pelos CTT o Engº Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT, Dr Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos CTT, Fernando Aranaz del Rio, Coordenador da FIP e Pedro Vaz Pereira, em representação da Federação Portuguesa de Filatelia e da Federação Europeia de Associações Filatélicas, das quais era Presidente.



Fernando Aranaz del Rio, Raul Moreira (de pé), Pedro Coelho e Pedro Vaz Pereira.



O Engº Pedro Coelho ao centro no momento em que assinava os contratos pelos CTT.



Fernando Aranaz del Rio, à esquerda e Pedro Vaz Pereira à direita no momento em que assinavam os contratos. Ao centro Eng.º Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT.



Fernando Aranaz, Pedro Coelho e Pedro Vaz Pereira felicitando-se pela assinatura dos contratos.

Trabalhos Preliminares – Os Comissários, os Boletins 1 e 2, o Regulamento da Exposição e as Inscrições

Em 2007 foi de imediato elaborado o Boletim 1 da exposição. Este Boletim 1 tinha como grande objectivo a divulgação da Mundial, bem como o que tinha sido a implantação da República. Excelente publicação com importante informação, foi de imediato distribuída pelo mundo filatélico.

Em 2008 iniciava-se então os grandes trabalhos da PORTUGAL-2010.

São enviados convites aos 88 países membros da FIP para nomearem comissários, os quais viriam a ser fundamentais no desenrolar da PORTUGAL-2010, estabelecendo uma excelente ligação com a Comissão Organizadora da PORTUGAL-2010.

Elabora-se o Regulamento Particular da Exposição o qual é aprovado pela FIP.

Publica-se então o Boletim 2 onde para além do referido Regulamento Particular, são publicados mais interessantíssimos artigos sobre a República.

Este boletim foi enviado a todos os comissários entretanto nomeados pelas Federações Nacionais membros da FIP, bem como os boletins de inscrição.

Posteriormente são recebidas as inscrições em número de quadros largamente superior ao número de que dispúnhamos e que era de 3000.

Foram então feitas as listagens de participações por países.

Foi depois necessário fazer uma difícil selecção e cortar centenas de inscrições até totalizar 3000 quadros. Foi um trabalho árduo e muitas vezes complicado, já que sabíamos estar a cortar excelentes colecções, que gostaríamos de ter na exposição mas que não era possível ter todas na exposição.

Seleccionadas as colecções são os Comissários informados das aceites e não aceites.

Receberam ainda os Comissários dezenas de circulares com um conjunto de importantes informações fundamentais para o bom desenrolar da sua actividade.

Uma lista de chegada e partida de comissários foi preparada, bem como foram estes informados com um mês de antecedência de quando poderiam levantar as colecções no final da exposição. Igualmente procedeu-se à reservas dos quartos de acordo com a chegada e saída dos comissários.

Mais tarde processa-se a complicada tarefa de numerar as colecções nos quadros e passar esta numeração para os envelopes, que seriam enviados para os 76 países que aceitaram participar na PORTUGAL-2010.



Os Jurados e o Expert Team

Passou-se então à segunda fase, que seria a escolha dos jurados que classificariam as participações em competição.

Enviaram-se os convites às Federações Nacionais para nomearem o máximo de três jurados.

Recebidas as nomeações procedeu-se à selecção dos jurados, seguindo-se o critério de nomear pelo menos um jurado por país.

Aqui começaram as jogadas dos interesses do Board da FIP. Era necessário que a FIP aprovasse as nomeações, mas a Federação Portuguesa apenas era obrigada a enviar à FIP a lista de jurados que tinha escolhido. Queria o Board da FIP que nós enviássemos as listagens de jurados que tinham sido nomeados pelos países, para assim escolherem quem lhes conviesse. Mantivemo-nos irredutíveis, fornecemos apenas e só a nossa lista e a FIP teve, de acordo com o GREX, de aceitar os nossos correctos procedimentos à luz dos regulamentos.

Assim pudemos ter jurados de quase todos os países, menos da Bolívia e Venezuela, já que estes países nomeando apenas um jurado, não tivemos lugar nos grupos das classes para colocar estes dois jurados.

Convidados os jurados, marcaram-se os bilhetes de avião e o hotel e preparou-se um CD com todas as folhas de introdução e enviado a cada jurado uma cópia.

Com o Secretário do Júri, Damian Läge, foram levadas a cabo um grande conjunto de acções para que na sala de jurados nada faltasse quando a exposição abrisse e assim foi.

Igualmente foram seleccionados os três elementos do Expert Team e preparada a respectiva sala e material para que pudessem fazer sem problemas o seu trabalho.

Foram enviadas aos jurados dezenas de circulares com uma grande variedade de informações fundamentais para o bom andamento dos trabalhos.



Os Jurados da PORTUGAL-2010

Reuniões da FIP, FIAP, FEPA, FIAF, AIJP e AEP e Comissões da FIP

Entretanto eram recebidos pedidos para organizarmos salas e material áudio visual para as reuniões e congressos da Federação Internacional de Filatelia, Federações Continentais da Ásia, Europa e América, da Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos e Academia Europeia de Filatelia e para as reuniões das Comissões da FIP.

Tudo foi preparado conforme o solicitado.

Promoção da PORTUGAL-2010 no Estrangeiro

Enquanto em Portugal decorriam a bom ritmo os trabalhos da PORTUGAL-2010, procurou-se fazer no estrangeiro um conjunto de acções com o objectivo de se promover a nossa Mundial junto dos coleccionadores, autoridades postais e comerciantes.

Começámos em 2006 na Bélgica com uma grande recepção. Em Bucareste durante a mundial da Roménia foi levada a efeito uma nova grande recepção, tendo terminado estas acções de promoção da PORTUGAL-2010 em Itália, durante a Europeia que se realizou em Roma.

Durante este período foi produzido um filme publicitário da PORTUGAL-2010 que foi apresentado na ITÁLIA-09.



Placard da PORTUGAL-2010 apresentado na Bélgica.



Raul Moreira, Jos Wolff, Koh Sun e Pedro Vaz Pereira, na recepção na Bélgica.



Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT fazendo a apresentação da PORTUGAL-2010, em Bruxelas.



Convidados na recepção em Bruxelas



Placard à entrada da recepção na Roménia.



Convidados na recepção em Bucareste.



Convidados na recepção em Roma.



Pedro Vaz Pereira com um grupo de amigos, Alfred Kunz da Áustria, Tomo Katuric do Montenegro, Tony Virvilis da Grécia e Petter Suhadloc da Eslovénia, na recepção de Bucareste.



Raul Moreira, Director Filatelia dos CTT, Jos Wolff, Presidente da FIO, Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT e Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, na recepção de Roma.

O Local da Exposição e o Lay-Out

Variadíssimas reuniões foram feitas com os directores da AIP-Associação Industrial Portuguesa para tudo ficar devidamente acertado no local da exposição e Centro de Congressos. Foi então escolhido o Pavilhão 1 do Parque das Nações.

Quanto ao Lay-Out o problema foi bem diferente. Pensado e repensado, com o apoio da empresa Acácio Santos Design, foi finalmente o Lay-out aprovado e manteve-se esta primeira versão durante muito tempo, mais propriamente até final de Janeiro de 2010, onde desde o início estavam previstos os 1000 m² para a exposição da República.

Em inícios de Fevereiro somos confrontados com uma proposta de novo Lay-out apresentado por um elemento que tinha acabado de entrar para os CTT completamente irrealista.

Acabava com o espaço de 1000 m² para a exposição da República, reduzia-o para 690 m² e pretendia espartilhar a exposição, segregando espaços e colocando-lhe muros de panos a dividi-la, obrigando a sentidos únicos e a um outro conjunto de disparates, mostrando-se total desconhecimen-



Eng.º Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT fazendo a apresentação da PORTUGAL-2010, em Roma.

to para o facto de uma exposição filatélica ter que ser um espaço aberto, de livre circulação. Mas o mais problemático é que esta ideia colhia alguns apoiantes dentro dos CTT. Foi na realidade um problema convencer os CTT que aquele lay-out não era exequível e que a exposição seria um completo mamarracho.

Conseguiu-se ultrapassar a situação, mas o lay-out inicial estava ferido de morte, tendo-se partido então para no-

vos e diferentes lay-out até se encontrar a solução final, mas este já sem a exposição da República, que entretanto tinha sido cancelada.

Se foi o melhor? Bom, foi o possível dentro do contexto em que se trabalhou, mas francamente detestei o "bunker" criado à entrada da exposição, onde foi colocada a exposição dos CTT, que a meu ver perdeu tudo, mas abordaremos isto noutra local.

20-1-2007



Planta inicial.

Exposição Mundial de Filatelia Portugal 2010
(Planta feita em 4/11/2006)



Planta aprovada e com os quadros portugueses e espanhóis.

Exposição Mundial de Filatelia Portugal 2010
(Planta feita em 20/11/2010)



A segunda versão da segunda versão da agora nova planta. Na primeira versão a exposição da República a azul tinha 690 m².

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE FILATELIA PORTUGAL 2010
WORLD PHILATELIC EXHIBITION PORTUGAL 2010



A versão final possível, já sem a exposição da República.

Quadros

Foram usados os quadros da Federação e os restantes alugados à Iberstand de Espanha.

Contamos com a prestimosa colaboração da companhia URBANOS, que nos transportaram gratuitamente os quadros e procederam à sua montagem.

A Iberstand portou-se com enorme profissionalismo e na realidade os quadros portugueses e espanhóis encaixaram perfeitamente devido à sua quase comum arquitectura.

Equipas para Montar as Colecções

Este foi desde o início uma das minhas grandes preocupações. Assim decidi contactar uma Associação de Estudantes ligada a uma Faculdade de Engenharia e conseguiu-se contratar quase quatro dezenas de jovens que procederam à montagem e desmontagem das colecções.

Em Setembro de 2010 foi realizado um encontro com estes jovens para lhes explicar qual a tarefa que tinham que fazer e em especial como a deveriam fazer.

O Catálogo

O Catálogo foi algo que desde a primeira hora me trouxe entusiasmado e preocupado. Esta era a primeira mundial que fazíamos e sabe-se lá quando voltaremos a fazer outra.

Assim pretendeu-se desde a primeira hora fazer um catálogo de grande qualidade, que ficasse como um marco da exposição. Convidaram-se grandes filatelistas, reuniram-se grandes textos e artigos e fez-se um catálogo de grande qualidade filatélica e histórica. Foi um grande trabalho que me deu um gozo tremendo fazer. Foi elaborada uma obra com 320 páginas, formato A4, e com conteúdos de grande interesse filatélico e histórico.

Queria agradecer a colaboração para este catálogo aos Drs. Luís e Eduardo Barreiros, Eng^o José Manuel Miranda da Mota e João Soeiro.

Agradeço igualmente ao Dr. Luís Frazão a colaboração prestada para o catálogo coordenando a participação da Academia Europeia de Filatelia.



Capa do catálogo.

Reuniões Com o Presidente da FIP e o Secretário do Júri

O Presidente da FIP Jos Wolff era também o Coordenador da FIP na Portugal-2010.

A Federação Portuguesa de Filatelia escolheu para Secretário do Júri o alemão Damian Läge, pela sua competência e critérios de trabalho.

Foram feitas algumas reuniões com o Coordenador Jos Wolff e uma com o Secretário do Júri. Serviram estas para verificar como decorreriam os trabalhos, selecção do Corpo de Jurados e das participações e ainda preparação dos trabalhos do júri e organização das reuniões das Comissões da FIP e do Congresso da FIP.

Nas reuniões com o Secretário do Júri esteve sempre presente o Professor António Borralho que tinha sido convidado pela FPF para ser o Presidente do Júri da PORTUGAL-2010.



Jos Wolff, Presidente da FIP e Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF numa sessão de trabalho em Lisboa.



António Borralho, Jos Wolff e Damian Läge junto do placard onde estava anunciada a Portugal-2010.



Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, Damian Läge, Secretário do Júri, Jos Wolff, Presidente da FIP e António Borralho, Presidente do Júri na última reunião realizada em Lisboa antes do começo da exposição mundial.

Preparação dos Actos Sociais

Este foi também um dos pontos de que se revestiu de algumas dificuldades quanto ao seu acerto.

Muitas opiniões e muitas diferentes vontades levaram a que muitas vezes fosse difícil fazer o acerto dos mesmos.

Foram feitas dezenas de reuniões sobre este assunto, Mas felizmente lá se levou a bom porto toda esta problemática, que foi grandemente afectada pela crise em que entretanto o nosso país tinha entrado.

Refeições, recepções, abertura, passeio social, palmarés, transporte de autocarros, hospedeiras e muitos outros aspectos foram cuidadosamente preparados para que os nossos convidados pudessem sentir a habitual hospitalidade portuguesa.

Alfândega

Este era outro dos pontos muito sensíveis em exposições filatélicas, direi mesmo cruciais.

Tivemos várias reuniões na Alfândega de Lisboa para tratar de todas as questões relacionadas com a entrada e saída das colecções, mas também do tratamento do sector comercial da exposição. Tudo viria a correr na perfeição.

Comissão de Honra da PORTUGAL-2010

Como acontece em todas as grandes exposições mundiais foi organizada uma Comissão de Honra da Portugal-2010.

Foram enviados os convites às mais altas individualidades do país, tendo este sido aceites por todos.

A presidir estava o Sr. Presidente da República, que foi convidado para o efeito em Março de 2008, tendo-se deslocado ao Palácio de Belém responsáveis dos CTT e FPF para pessoalmente convidarem o Professor Cavaco Silva a presidir à Comissão de Honra, o que este aceitou.



Da esquerda para a direita: Dr. Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT, Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, Engº Pedro Coelho e Dr. Luís Nazaré, respectivamente Vice-Presidente e Presidente dos CTT, na companhia do Sr. Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, na audiência concedida por este último e na qual foi convidado para Presidente da Comissão de Honra da PORTUGAL-2010.

A Exposição da República na PORTUGAL-2010

Esta foi a situação mais lamantável e rocambolesca da PORTUGAL-2010.

Poderia contá-la e analisá-la aqui detalhadamente, mas não quero.

Poderia pedir que me explicassem das razões de toda esta trapalhada pouco dignificante, mas não quero.

Eu tenho a minha análise clara e as minhas respostas simples, coerentes e lógicas, mas ao dá-las teria que falar em pessoas e instituições, e isso não quero fazê-lo!

Foi na realidade lamentável ver ao ponto a que chegámos.

Reuniões FPF/CTT

Foram feitas dezenas de reuniões com os CTT onde estiveram presentes os altos responsáveis dos CTT como o Engº Pedro Coelho, o Dr Marcos Baptista, Dr Raul Moreira, Luís Duran, Dra. Carla Cruz, Humberto Bernardo e muitos outros e pela FPF, Pedro Vaz Pereira, João Violante, Fernando Calheiros e Vitor Jacinto.

Segurança

Desde o início que foi considerada a necessidade de se montar um esquema de segurança. Contámos com a colaboração do Sr. Superintendente Isaías Teles e do Sr. Mário Silva, Director de Segurança dos CTT, que em conjunto com a FPF desenvolveram um plano de segurança que funcionou na perfeição. Foram feitas várias reuniões, acertada a estratégia e cumprida à risca.

O Secretariado

No Secretariado da Exposição trabalharam cinco elementos dos CTT. A Vera Macedo, a Adosinda, a Margarida Almas, a Maria Manuel e a Sofia Almeida. Tiveram a seu cargo o trabalho administrativo da PORTUGAL-2010. A Vera Macedo foi a determinada altura a responsável por todos os contactos com a parte comercial.

A Federação Portuguesa de Filatelia agradece a estas funcionárias dos CTT toda a colaboração prestada.

Contudo igualmente foram feitos muitos trabalhos da Portugal-2010 na secretaria da FPF.

A Medalha da PORTUGAL-2010

Primeiro foi-nos proposta uma medalha, que não aceitámos e que mais tarde viria a ser aproveitada para troféu dos CTT, destinado a ser oferecido às individualidades que se viesse a entender como merecedoras de receber tal troféu.

Depois o Sr. Vasco Costa da Gravarte e por proposta nossa fez um protótipo em 2008, que deu origem a uma acesa discussão numa reunião da Comissão Executiva e não foi aprovado pelo marketing dos CTT.

Mais tarde, em Janeiro de 2010, apresentámos novo protótipo, também feito gratuitamente pelo Sr. Vasco Costa da firma Gravarte e que deu igualmente muita discussão e voltou a não ser aprovado pelos CTT.

Recebemos depois duas propostas de medalhas dos CTT, que agora não tiveram o acordo da FPF, porque eram mais do mesmo, ou seja tinham como base o velhinho e estafado selo CERES ou uma república importada e na realidade de pouco inovadoras.

Eram mais do mesmo, que não tinha sido aprovado por nós e a FPF pretendia algo de diferente e não coisas já vistas e batidas. Não queríamos o vulgar, mas o diferente.

A escassos dois meses e meio da exposição ainda não tínhamos qualquer projecto de medalha.

E foi à última da hora e a correr, que a FPF desencantou aquela que seria a medalha da PORTUGAL-2010, que seria aprovada por ambas as partes. Foi a medalha possível, não está mal, mas poderia ter sido muito melhor.



A medalha possível da PORTUGAL-2010, frente e verso.



O segundo protótipo da medalha apresentada pela Federação Portuguesa de Filatelia. Na frente o escudo republicano e a bandeira, ambos a esmalte, onde apareciam as cores republicanas do verde e vermelho, acompanhados do barrete frígio, símbolo máximo do republicanismo. O escudo republicano era rotativo. No verso do escudo republicano era colocado um pequeno selo CERES, que teria o metal de acordo com as classificações. No verso da medalha as indicações da exposição. Era na realidade uma medalha original, mas o marketing dos CTT não gostou!! e não foi aprovado.

Website da PORTUGAL-2010

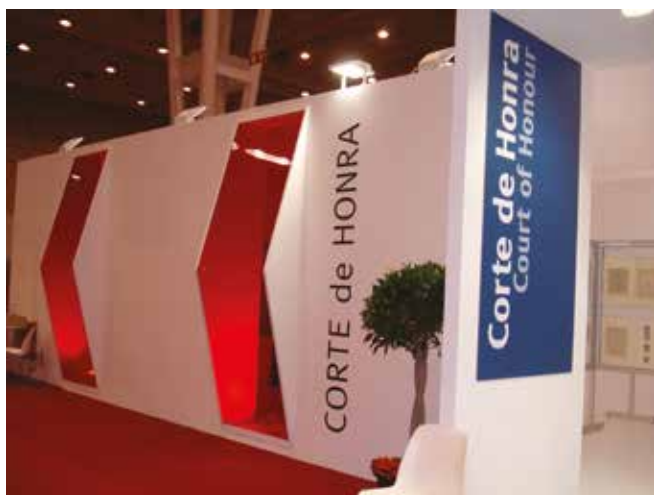
Durante a preparação da exposição foi criado um Website da PORTUGAL-2010 onde todos os visitantes poderiam visitar a exposição e recolher as informações necessárias.

Foi na realidade um excelente instrumento de divulgação da exposição, tendo sido os CTT os grandes responsáveis pela criação do mesmo. A Federação Portuguesa de Filatelia contribuiu com muita informação para alimentar o mesmo.

A Corte de Honra

Foi decido convidar as colecções para a Corte de Honra da Rainha de Inglaterra, do Príncipe do Mónaco, o Levante Francês do turco Davit Franco e o Canal do Suez do Egípcio Samir Fikry. Foram estabelecidos os contactos e foi com agrado que verifiquei que todos aceitaram.

Foi então idealizado um espaço condigno onde estas seriam expostas.



O Espaço da Corte de Honra onde se encontravam as colecções convidadas.

O CD de Divulgação da PORTUGAL-2010

Os Correios de Portugal resolveram criar um CD de divulgação da PORTUGAL-2010, que serviu para apresentar a exposição a nível nacional e internacional.

De excelente concepção foi apresentado à FPF para que esta se pronunciasse, o qual o viria a ser aprovado.

Diversos

Durante quatro anos de preparação foram elaboradas dezenas de circulares, feitas dezenas de reuniões, recebidos e respondidos milhares de e-mails. O orçamento foi reorçamentado duas vezes e apresentado aos Correios de Portugal. Houve da nossa parte sempre uma grande preocupação no respeito integral do orçamentado. Se tal não aconteceu, foi sempre contra a nossa vontade. Coordenamos um Secretariado em que foi preciso ensinar as coisas da filatelia. Foi na realidade um período de grande pressão e trabalho para que tudo corresse o melhor possível.

Comissão Organizadora da FPF

**Pedro Vaz Pereira, Fernando Calheiros,
António Borralho, António Cristóvão,
António Silva Gama, Carlos Teixeira Pinto,
Eduardo Sousa, Florival Rio, Francisco Ribeiro,
Horácio Matoso Rita, João Violante,
João Soeiro, José Manuel Miranda da Mota,
José Manuel Pereira, Júlio Maia Justino Cruz,
Marcial Passos, Pedro Miguel Vaz Pereira,
Raul Leitão, Rui Mendes, Vítor Jacinto
e Rui Alves.**

Uma das minhas grandes preocupações foi seleccionar uma Comissão Organizadora que me desse todas as garantias de grande competência e capacidade de trabalho. Estávamos perante uma exposição mundial de filatelia, com 76 países presentes e um conjunto de desafios e tarefas que não podiam falhar. Por outro lado tinha o problema do orçamento que não me permitia ter gastos superiores aos previstos com a Comissão Organizadora.

Assim convidei um conjunto de dirigentes filatélicos e filatelistas que fizeram o pleno do que se pretendia.

Em Fevereiro de 2010 reunimos pela primeira vez, fizemos o ponto da situação e foi explicado por escrito a todos quais as tarefas que envolviam uma mundial.

Em Setembro reunimos uma segunda vez e aqui foram constituídos os grupos e distribuídas as tarefas por estes.

Não me enganei na selecção efectuada. A Comissão Organizadora foi incedível, de uma dedicação extraordinário e desenvolveu um trabalho fantástico, o que garantiu sem quaisquer dúvidas o grande sucesso da PORTUGAL-2010. Foi na realidade uma equipa única e talvez difícil de voltar a juntar numa próxima mundial.

Por isso deixo neste artigo o meu reconhecimento a todos os elementos da CO, pelo extraordinário trabalho que fizeram para a Filatelia Portuguesa e Mundial e o meu sincero muito obrigado. Jamais esquecerei estes homens com quem tive o grande prazer de trabalhar.

Muito do trabalho administrativo da PORTUGAL-2010 desenrolou-se na Federação Portuguesa de Filatelia para isso contámos com a nossa Secretária Geral Paula Rei, que desenvolveu igualmente um excelente trabalho, e para o qual deixo também o meu agradecimento.

PORTUGAL-2010

1 a 10 de Outubro de 2010

OS 10 DIAS MAIS IMPORTANTES DA FILATELIA PORTUGUESA

**27, 28, 29, 30 DE SETEMBRO
e 1 DE OUTUBRO**

A Montagem da Exposição

Preparada e oleada a máquina, o motor estava a trabalhar, mas em ponto morto.

Nesse dia 27 de Setembro de 2010, mudámo-nos, direi mais, acampámos no Parque das Nações, no Pavilhão 1.

No dia 27 de Setembro e conforme estava previsto chegaram os elementos da Comissão Organizadora.

Nessa tarde fizemos de imediato um reconhecimento ao local da exposição, para que todos ficassem a conhecer onde iam trabalhar e onde deviam exercer as suas tarefas.

Foi feito um novo encontro com toda a Comissão Organizadora e foram revistos todos os procedimentos, tarefas, equipas e esclarecidas todas as dúvidas.

No dia 28 chegaram os quadros portugueses e espanhóis que começaram a ser montados de imediato, enquanto no Bin Room eram recebidos os primeiros comissários e conferidas as colecções, que eram por sua vez devidamente arrumadas nos sacos azuis das montagens, que tinham sido criados para o efeito.

No dia 29, 30 e 1 continuaram-se a receber comissários e a conferir as colecções.

Porém no dia 29 iniciaram-se os trabalhos de montagem dos stands de comerciantes e administrações postais.

Os nossos jovens debaixo da supervisão dos elementos da CO iniciaram a montagem das colecções dos quadros, tendo esta tarefa decorrido nos dias 29 e 30 de Setembro e ainda um resto no dia 1 de Outubro.

Foi um trabalho frenético, stressante mas feito com grande rigor e competência.



Alguns elementos da CO no Bin Room depois da visita ao local da exposição onde se podem ver o Matoso Rita, o António Boralho, o Florival Rio, o Júlio Maia, o Eduardo Sousa, o Vitor Jacinto e o António Cristóvão.





Os Comissários no Bin Room a entregar e conferir as colecções.



A montagem dos Stands.



Os jovens no Bin Room aguardando pelo início da montagem das colecções.



Os jovens nas montagens das colecções.



Os jovens nas montagens das colecções.



Aspecto geral da montagem da exposição.



A montagem da área comercial com Carlos Teixeira Pinto aos "comandos".



A montagem dos Stands da exposição.



Fernando Calheiros controlando a montagem dos quadros.



Carlos Teixeira Pinto conversando com Pedro Vaz Pereira na fase de montagem.



Aspecto do pavilhão em plena montagem.



Marcial Passos, Eduardo Sousa, José Manuel Pereira, Francisco Ribeiro, Miranda da Mota e Florival Rio todos da CO na fase de montagem da exposição.



A montagem do espaço da Juventude.

A Abertura da PORTUGAL-2010

A abertura foi dividida em duas partes bem distintas.

A primeira decorreu no Grande Auditório no Centro de Congressos da AIP e onde estiveram presentes todos os jurados, comissários, convidados, expositores e muito público.

A Mesa de Honra foi composta pelos Senhores Joseph Wolff, Presidente da FIP, Dr. Mata Costa, Presidente dos Correios de Portugal, os Drs. António Mendonça e Paulo Campos, respectivamente Ministro e Secretário de Estado dos Transportes, Obras Públicas e Comunicações, Eng^o. Pedro Coelho, Vice-presidente dos Correios de Portugal e Presidente da PORTUGAL-2010 e por Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e Vice-Presidente da PORTUGAL-2010.

Logo no início foi cantado o Hino Nacional pelo coro dos jovens da Academia de Santa Cecília, ao que se seguiram duas belas peças musicais.

Seguiram-se os habituais discursos por todas as individualidades presentes na mesa, em que foi realçado o grande momento que a Filatelia e a cultura portuguesa estavam a viver.



Eduardo Sousa a colocar os prémios especiais.



Dr. Mata da Costa Presidente dos CTT proferindo o seu discurso de abertura.



Michael Seffi, curador da colecção da Rainha de Inglaterra montando a colecção na presença dos Drs. Raul Moreira e Fernando Moura dos CTT e do Rui Mendes da CO da FPF.



Michael Seffi, Curador da Colecção da Rainha de Inglaterra, com a amável Esposa no acto de abertura.



Pedro Vaz Pereira Presidente da FPF fazendo a sua intervenção na abertura.



Ana Maria Vaz Pereira com o neto, acompanhada de Lucia Simontachi de Itália.



Ministro dos Transportes discursando na abertura.



Joseph Wolff, Presidente da FIP intervindo na abertura.



Michael Seffi, Curador da Colecção da Rainha de Inglaterra e a Esposa com Francisco Ribeiro da CO.



Nicos Rangos e Anny Boyard na abertura.



Jorgen Jorgensen, Presidente da FEPA acompanhado da Esposa.



Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT acompanhado de Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF e Joseph Wolff, Presidente da FIP.



Os convidados na inauguração.



Os Stand dos CTT.



Joseph Wolff com Pedro Vaz Pereira antes da abertura.



A mesa que presidiu aos trabalhos. Joseph Wollff, Dr Mata da Costa, Ministro e Secretário de Estado dos Transportes, Engº Pedro Coelho e Pedro Vaz Pereira.



Os elementos da CO José Manuel Pereira, Marcial Passos, Florival Rio e Francisco Ribeiro.



O Coro da Academia de Santa Cecília que actou na abertura cantando o Hino Nacional.



A chegada do Sr Presidente da República.



Engº Pedro Coelho proferindo o seu discurso de abertura.



Convívio no bebedete da abertura, com à esquerda Justino Cruz, Manuel Portocarrero, Florival Rio e José Manuel Pereira ao centro, à direita Francisco Ribeiro e Eduardo Sousa.



Dr António Mendonça, Ministro dos Transportes intervindo na abertura.



Vista parcial do Pavilhão da Portugal-2010



Os identificadores que a FPF idealizou para indicar as classes filatélicas.



As vitrinas com os prémios da exposição logo à entrada da exposição.



A PORTUGAL-2010 vista do Bin Room.



A PORTUGAL-2010 decorreu no Pavilhão 1 da AIP no Parque das Nações.

Encerrada esta sessão, seguiram todos os convidados para o recinto da exposição onde decorreria a segunda parte desta abertura. Aqui aguardou-se pela chegada do Sr. Presidente da República, Professor Cavaco Silva, o qual não só iria inaugurar a exposição na companhia de todas as individualidades, como procederia à obliteração do selo CERES comemorativo dos 100 anos da República. Seria nesta altura lançado o livro dos CTT sobre os 100 anos da República, de autoria dos Professores Costa Pinto e Paulo Jorge Fernandes. Um exemplar seria oferecido ao Sr. Presidente da República, sendo este autografado pelos autores.

Foi igualmente visitada pelo Professor Cavaco Silva a exposição dos CTT nos 100 anos da República.

O Sr. República visitou ainda o local da Corte de Honra, onde estabeleceu um interessante diálogo com os representantes da Rainha de Inglaterra, e do Príncipe do Mónaco, e ainda com os Srs. Davit Franco e Jeanne Fikry, os quais lhe explicaram pormenorizadamente as valiosas colecções aí expostas.

Depois visitou prolongadamente a exposição e terminou com a visita ao local da Juventude, onde se demorou bastante tempo conversando com os jovens e apreciando os trabalhos que estes estavam a fazer.

Durante a sessão de abertura foi servido um beberete de abertura.



O Sr. Presidente da República conversando com Pedro Vaz Pereira no momento da chegada à exposição.



A chegada do Sr. Presidente da República ao recinto.



Engº Pedro Coelho oferecendo o Livro da República ao Sr. Ministro dos Transportes.



Os Professores Costa Pinto e Paulo Jorge Fernandes oferecendo o livro sobre a República ao Sr. Presidente da República.



O Sr. Presidente da República recebe das mãos do Dr Mata da Costa Presidente dos CTT um quadro com emissões filatélicas alusivas à República.



Professor Cavaco Silva chegando ao local da Corte de Honra.



Davit Franco explicando ao Sr Presidente da República a sua bela coleção do Levante Francês.



Jeanne Fikry com o Sr. Presidente da República onde apresentou a coleção do seu marido Samir Fikry sobre o Canal do Suez.



Michael Seffi, Curador da Coleção da Rainha de Inglaterra, explicando ao Sr. Presidente da República as preciosidades expostas.



O Presidente da República visitando o excelente local da Juventude.



O Presidente da República visitando o excelente local da Juventude.



O Sr. Presidente da República e a Esposa que o acompanhou na visita à PORTUGAL-2010.

1 a 5 DE OUTUBRO

O Trabalho do Júri

O trabalho do Júri decorreu entre 1 e 5 de Outubro de 2010.

O Presidente do Júri foi o português António Borralho.

Este trabalho decorreu no auditório II do Centro de Congresso do Parque das Nações. Este auditório estava equipado com todos os mais modernos meios áudio – visuais e de comunicação.

O Júri de Literatura começou a trabalhar no dia 29 de Setembro, dois dias antes de todos os outros terem iniciado o seu trabalho, como aliás é hábito.

Todos os dias era servido de manhã e tarde um coffee break a todos os jurados e durante os dias de trabalho foi servido um almoço buffet.



O Júri trabalhando na PORTUGAL-2010



Joseph Wolff, Presidente da FIP, Jorgen Jorgensen, Vice-Presidente Honorário do Júri, Ray Todd, Presidente Honorário do júri, António Borralho, Presidente do Júri e Damian Läge, Secretário do Júri.



Sentados: Carlos Pedro Santos, Anny Boyard, Luís Alvim, Miguel Angel Garcia e Raul Lorenzo. De pé: Gerhard Kraner, Nicos Rangos e Decho Dechev.

As Classificações

RESULTADOS das VOTAÇÕES

Os vencedores dos Prémios da PORTUGAL-2010 encontram-se assinalados a azul. Os outros filatelistas foram igualmente candidatos.

PRÉMIO NACIONAL

João Violante Portugal
PORTUGAL CLÁSSICO – 1.º Emissões

GRAND PRIX INTERNACIONAL

Colecção Vencedora

HOLYOAKE, Alan Great Britain
The First Line Engraved Postage Stamps

Coleções Candidatas

ANDREADIS, Stravos Greece
“Kassandra” – Large Hermes Heads of Greece 1861-1886

LUGON, Júlio Peru
Peru Clásico 1857-1873

KING, Chris Great Britain
Slesvig: From Danish Duchy to Prussian Province: Early mail to 1867

GRAND PRIX D'HONNEUR

Colecção Vencedora

ALEMANY, Luís Spain
Finland “Issues before UPU” 1st Issue and Rouletted

Coleções Candidatas

RHEINLANDER, Manfred Germany
Thurn and Taxis

HEISTER, Knut Germany
Venezuelary Postal History (1790-1880)

GOEGGEL, Hugo Columbia
Classic Brazil - The First Issue of 1843

KRAMER, George United States
United States Domestic Mails 1776-1869

O Trabalho dos Comissários

Estiveram presentes na PORTUGAL-2010 75 comissários de tantos outros países. Desistiu à última da hora o comissário do Congo.

O trabalho dos comissários começou muito antes da exposição abrir.

Contudo todos os dias até finalizar o trabalho do Júri, era feita uma reunião diária dos comissários, logo pelas 10 horas. Era-lhes servido um coffee break e era-lhes servido o almoço em conjunto com os jurados.

O trabalho dos comissários foi de uma forma geral exemplar e tudo correu na realidade muito bem.



Os Comissários da PORTUGAL-2010



Uma das reuniões dos Comissários.



Ministra da Cultura carimbando material com, o carimbo do dia da exposição.

6 DE OUTUBRO

A Sr. Ministra da Educação, Dra. Isabel Alçada, visita a PORTUGAL-2010

No dia 6 de Outubro a Sra. Ministra da Educação visitou o espaço da Juventude, a que se seguiu a restante exposição. Foi na realidade muito interessante a visita que a mais alta responsável pela educação de Portugal efectuou à PORTUGAL-2010 e em especial o diálogo aberto e franco que manteve com os jovens que se encontravam no espaço dedicado à Juventude.



A autora do livro falando com a Juventude.



Ministra da Cultura em contacto com os jovens, visitando o espaço da Juventude e lançando um livro dedicado à Juventude.



Engº Pedro Coelho Presidente da PORTUGAL-2010 discursando perante a Ministra da Cultura.

5 DE OUTUBRO DE 2010

Recepção da Federação Portuguesa de Filatelia e dos Correios de Portugal

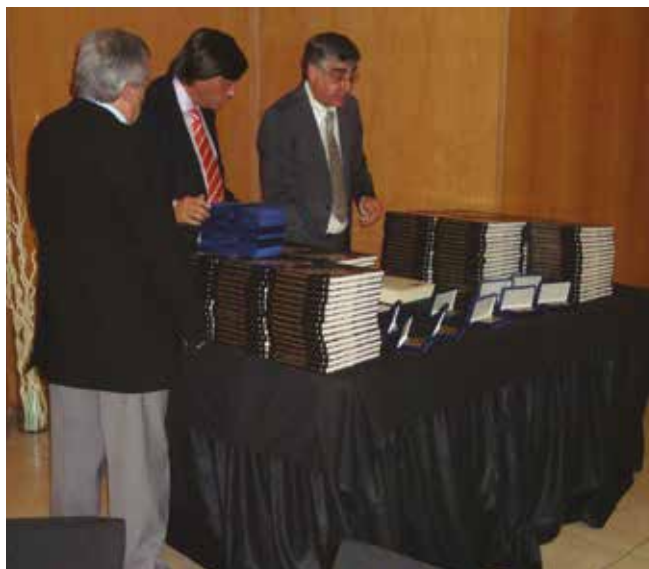
No dia 5 de Outubro os Correios de Portugal e a Federação Portuguesa de Filatelia ofereceram no restaurante da AIP um jantar de gala, durante os quais foram entregues a todos os jurados e comissários as medalhas e diplomas da exposição.

Estiveram presentes pelos CTT vários responsáveis, tendo o Sr Engº Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT proferido um breve discurso, que foi antecedido pela intervenção de Pedro Vaz Pereira em nome da Federação Portuguesa de Filatelia.

Foi na realidade um momento de grande confraternização onde estiveram presentes cerca de 450 convidados, onde se incluíam as administrações postais e os comerciantes.



Os jurados e comissários no jantar de 5 de Outubro.



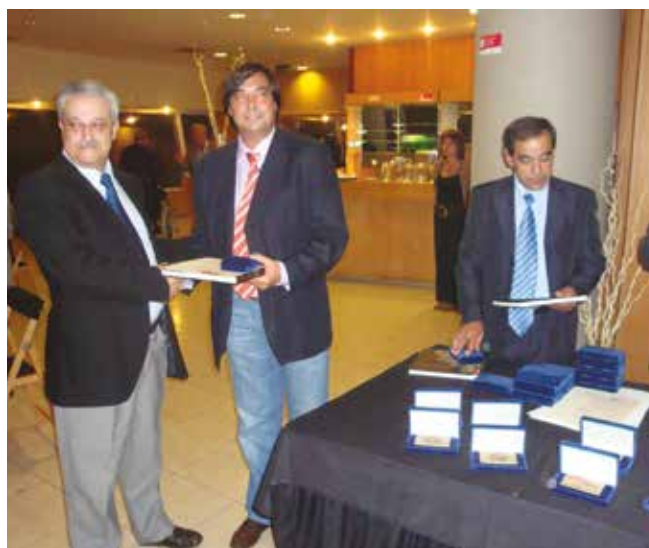
Eduardo Sousa, Júlio Maia e Vítor Jacinto procedendo à entrega dos prémios.



O Comissário da Finlândia recebendo a sua medalha.



António Borralho, Presidente do Júri recebendo a sua medalha e diploma das mãos de Júlio Maia.



O jurado português Eduardo Sousa recebendo o seu diploma e medalha.

Passeio a Óbidos e à Nazaré

Como é hábito na maior parte das exposições filatélicas, o dia 6 de Outubro foi o dia da descontração. Depois de terminadas as tarefas de julgamento das coleções os jurados e comissários foram visitar as vilas de Óbidos e Nazaré. Durante este passeio foi oferecido a todos um almoço na Vila de Óbidos.

Em todos os autocarros e foram 8, seguiram elementos da CO da FPF para acompanhar os nossos convidados e resolver qualquer problema que pudesse surgir.



O jurado português João Soeiro recebendo a medalha e diploma.



João Violante à direita entrega ao jurado português a medalha e diploma da PORTUGAL-2010.



Paula Rei, Secretária da Federação Portuguesa de Filatelia na companhia do marido no jantar da recepção da FPF e CTT.



Castelo de Óbidos.



Aspectos do trabalho em barro na vila de Óbidos.



Em Óbidos foi servido um almoço aos nossos convidados.



Os elementos da CO que acompanharam os jurados e comissários, acompanhados pelo Comissário irlandês. Esquerda direita: Comissário Irlandês, Florival Rio, José Manuel Pereira, Marcial Passos, Francisco Ribeiro, João Soeiro e Vitor Jacinto.

A Nazaré vista do lugar do Sítio, onde se deu o milagre em que foi protagonista D. Fuas Roupinho.

7 e 8 DE OUTUBRO

Reuniões da Comissões FIP

Neste dois dias voltou-se ao trabalho. Foram os dias em que se reuniram todas as Comissões técnicas da FIP. Nestas reuniões das Comissões foram realizados vários seminários, muitos deles de grande importância para a subida de jurados ao quadro de jurados da FIP.

Foram reservados e equipados os auditórios II e III para estas reuniões.



A Direcção da Comissão FIP de Juventude na sua reunião com os delegados dos outros países.



Os delegados juvenis dos países presentes na Portugal-2010, onde se vê o nosso Delegado FIP, Professor Marcial Passos na segunda fila.



O Professor Marcial Passos acompanhado da Professora Sara Massa do Clube Juvenil de Arrifes dos Açores na reunião da Comissão FIP de Juventude.



O Professor Marcial Passos recebe o prémio juvenil ganho por Portugal das mãos de Bernard Jimenez, Director da FIP responsável pelas ligações com a Comissão FIP de Juventude.

8 DE OUTUBRO

O Jantar de Palmarés

Dia 8 de Outubro foi um dos grandes momentos da PORTUGAL-2010.

Neste dia decorreu o habitual jantar de palmarés. Este jantar foi realizado no belo Salão Preto e Prata do bonito Casino do Estoril.

Cerca de 600 pessoas estiveram presentes. Durante este jantar foram distribuídos os principais prémios da PORTUGAL-2010 e as medalhas de ouro grande.

Intervieram nesta festa da filatelia o Sr. Eng^o Pedro Coelho pelos Correios de Portugal, na sua qualidade de Vice-Presidente dos Correios de Portugal, Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e o Sr Joseph Wolff, Presidente da Federação Internacional de Filatelia.

Após a entrega dos prémios foi apresentado o extraordinário espectáculo *Fado a Vida de Um Povo* de Filipe La Féria.

Este jantar saldou-se por um grande sucesso.



O Professor Marcial Passos e a Esposa no jantar de palmarés.



Jeanne Fikry , da Corte de Honra recebendo das mãos do Engº Pedro Coelho o troféu para a Corte de Honra.



José Manuel Pereira, a Esposa e a filha.



Carlos Teixeira Pinto da CO da FPF e responsável da parte comercial com Paula Rei, Secretária da FPF e o marido.



Engº Pedro Coelho, Vice-Presidente dos CTT e Presidente da PORTUGAL-2010, discursando no jantar de palmarés.



A entrega dos prémios.



Chris King da Grã Bretanha recebendo o prêmio.



Francisco Ribeiro foi o pivot da PORTUGAL-2010 no Casino do Estoril.



O palco onde os elementos da CO da FPF e CTT estavam a entregar os prêmios.



Aspecto geral do Salão Preto e Prata do Casino do Estoril, local onde decorreu o palmarés da PORTUGAL-2010.



Joseph Wolff, Presidente da FIP, fazendo a sua intervenção no Palmarés.



Davit Franco recebendo o seu prémio referente à sua participação na Corte de Honra.



Engº Pedro Coelho Vice-Presidente dos Correios de Portugal intervindo no Jantar de Palmarés.



João Violante recebe no Palmarés o Prémio Nacional da PORTUGAL-2010.



Vitor Jacinto, José Manuel Pereira e Francisco Ribeiro quando se iniciava a entrega dos prémios.



O Engº Pedro Coelho Vice-Presidente dos Correios de Portugal entregando o Prémio Internacional da PORTUGAL-2010 a Alan HOLYOAKE, da Grã Bretanha.

10 DE OUTUBRO

Congresso da FIP

A 10 de Outubro decorreu o Congresso da FIP, cujo tema abordarei noutra local.



Chris King da Inglaterra recebendo o seu prémio.



João Violante, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia e Delegado da FPF ao Congresso da FIP.



Chris King e David Holyoake cumprimentando-se.



Aspecto geral da sala do Congresso da FIP.

10 DE OUTUBRO

O desmontar do "Circo"

Durante 4 anos trabalhou-se afincadamente para em escassas 10 horas, acabarmos com tudo.

As desmontagens de colecções e quadros decorreram dentro do previsto e no dia 11 de Outubro pelas 15 horas estávamos já prontos para deixar o Pavilhão 1 do Parque das Nações onde "acampámos" a 27 de Setembro e levar para a Federação Portuguesa de Filatelia toda a nossa "tralha"!!



O início do grande espectáculo do Fado de Filipe la Féria.

A Exposição dos CTT nos 100 Anos do Regime Republicano

Conforme atrás dissemos, este projecto foi rocambolesco.

Da exclusiva ideia e iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia, que queria organizar uma grande exposição da 1ª República, com a colaboração de colecções particulares e de muitos outros museus como o do Traje, Marinha, Exército, Cinemateca Nacional, foi esta ideia apropriada pelos CTT, depois de situações inaceitáveis e rocambolescas.

A Federação Portuguesa de Filatelia desistiu de realizar esta exposição, para não colocar em perigo a realização da PORTUGAL-2010, tendo cabido aos CTT levar a efeito uma pseudo - exposição republicana.

Foi na realidade uma alegria, uma surpresa e uma decepção..

Alegria, porque fomos encontrar nesta exposição muito mobiliário igualzinho ao que temos na Federação Portuguesa de Filatelia e oferecido pelos Correios de Portugal quando montámos a sede da Federação em 1981. Este material tinha sido abatido há pouco tempo das estações dos CTT que tinham começado a renovar-se. Mas se nos têm pedido ainda tínhamos emprestado algum mobiliário que temos na nossa sede e que ficaria muito bem nessa exposição! Ficámos então a saber que temos que continuar a cuidar do nosso espólio com muito cuidado, já que agora são na realidade verdadeiras peças de museu!!!

Depois uma surpresa ou talvez não, porque não gostámos do bunker criado à volta da exposição sem qualquer sinalética por onde se entrava ou saía. E criou-se aquele bunker para quê? Para segregar a exposição? A exposição teria tido outro brilho se tivesse sido aberta, onde o público pudesse ver de imediato que existia ali outra coisa para além da filatelia. Assim foi muito o público que passou e nem se apercebeu que ali havia uma exposição dos 100 do Correio na República. Na realidade este espaço estava horrível. Não sei quem foi o conceptualizador, mas quem o fez, fê-lo mal, com um tremendo mau gosto e uma falta de imaginação que nos decepcionou. Então na Fundação não existia material mais interessante e diferente que este “déjà vue”? Valha-me Deus!

Para além disto os custos teriam sido muito inferiores, sem aquele horrível bunker.

Ter-se-ia pago muitíssimo menos e foi precisamente aqui que nunca estivemos de acordo com os Correios de Portugal. Batalhámos até ao último momento, mas os CTT fizeram o que muito bem lhes apeteceu, como donos do dinheiro público.

Em termos históricos nada de novo trouxe. Peças há muito vistas na Fundação Portuguesa das Comunicações e jamais a exposição retratava o Correio em 100 da República. Peças avulso de estações de correio e nada mais.

Foi na realidade uma pena ter-se perdido esta grande oportunidade de se ter feito uma exposição onde a República fosse retratada como um momento histórico importante do nosso país, e onde logicamente o correio teria um lugar importante. Foi na realidade uma pobreza franciscana aquilo que foi apresentado na PORTUGAL-2010!!

Foi francamente mau, muito mau e para além disso aquelas estações não são assim tão antigas que muitos de nós não se lembrem daquele material. Basta olhar para o começo da modernização dos correios para nos apercebermos que nos anos 70 e 80 do século passado ainda existiam nas estações dos CTT por esse Portugal fora muito daquele mobiliário.

Na realidade nenhuma República esteve na PORTUGAL-2010!! e queremos crer que nenhuns “académicos e científicos” estiveram por detrás daquela pobre exposição, porque a não ser assim, então o país está também em profunda crise “académica e científica”! Foi doloroso ver gastarem-se tantas dezenas de milhares de euros numa coisa daquelas, sem pés nem cabeça!!



Aí estava um cofre igual ao nosso, secretárias iguais às nossas, o porta carimbos, o candeeiro, o banco, os armários, a cadeira, bom parecia que tínhamos entrado na Federação Portuguesa de Filatelia.



Nesta foto lá estavam as cadeiras de ferro iguais às nossas, a máquina de escrever, as secretárias, os armários, o candeeiro etc etc. Tudo material que existe em abundância na Federação Portuguesa de Filatelia.



Talvez a intenção fosse os CTT estarem nos 100 anos do Regime Republicano, mas na realidade a exposição foi muito mal imaginada e nada acrescentou ao tema 1ª República, que continua a ser algumas vezes um tema tabu. Na realidade os CTT não estiveram na República, porque esta não existiu na PORTUGAL-2010.

Espaço da Juventude

Este espaço estava, quanto a mim, muitíssimo bem. Amplo, aberto, espectacularmente decorado, preparado para receber os jovens nas melhores condições. Achei apenas as secretárias e os bancos um pouco pequenos, mas também me apercebi que o público alvo que a Fundação das Comunicações queria atingir era bem jovem, bem pequeno.

Foi na realidade uma óptima ideia de conceptualização e que ajudou certamente a atingir os objectivos pretendidos.

Aqui só posso felicitar o conceptualizador, que percebeu perfeitamente os objectivos a atingir. Percebeu na realidade que uma exposição filatélica é um espaço aberto e de inter-acção entre todas as partes e não um conjunto de espaços segregados e onde a capacidade de inovar é fundamental.

Todos os dias vimos passar por este espaço muitas crianças e alguns jovens que eram levados a este espaço para fazerem um conjunto de trabalhos.

Foi uma iniciativa meritória e a possível neste tipo de exposições.

A Federação Portuguesa de Filatelia não se envolveu neste projecto da Juventude, deixando aos CTT a tarefa do mesmo. Não vou aqui desenvolver as razões, mas ambas as partes entenderam que seria melhor que se processasse desta forma.



O excelente espaço destinado à Juventude, criado pelos Correios de Portugal.



"Miudagem" do Colégio Português acompanhados do Professor Henrique Pereira visitando a PORTUGAL-2010.



"Miudagem" do Colégio Português acompanhados do Professor Henrique Pereira visitando a PORTUGAL-2010.



Um monitor da Fundação das Comunicações trabalhando com miudagem.



Os pais com a miudagem no Espaço da Juventude.



Apesar de pequenos os bancos serviram também para os pais da miudagem descansarem.

As Reuniões da WADP

No dia 4 de Outubro decorreu a reunião da WADP, organização dos Correios de Portugal e destinada ao desenvolvimento da filatelia mundial, e da qual o Dr. Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT é presidente.

Da parte da tarde decorreu um interessante seminário cujo tema era: *Acerca da Tinta e Papel na Produção de Selos.*

Os Bustos da República

Excelente ideia dos CTT. Na entrada da exposição os Correios de Portugal resolveram colocar os originais que deram origem aos selos dos bustos da República.

Foi um dos locais mais bonitos da exposição e uma excelente mais valia da exposição em que a ligação da entrada com o resto da exposição era perfeita.

É precisamente isto que deve ser uma exposição. Um espaço aberto, integrado, inter-ligado entre todas as suas partes. Foi o único local onde se viu um milésimo de República. Julgo que o conceptualizador foi a Acácio Santos Design, pelo que apenas tenho que a felicitar pela excelente ideia.





Os originais da emissão dos bustos da República logo a abrir a exposição e a fazer a ligação entre a entrada e o resto da exposição convidando os visitantes a entrar e a visitarem o evento.



O excelente Stand dos Correios de Portugal.

O Espaço da Casa da Moeda

Gostei imenso do espaço da Casa da Moeda. Apresentaram uma excelente exposição de material republicano. Destacavam-se inúmeras peças do seu museu e em especial um exemplar de bolso da Constituição de 1911. Foi na realidade uma agradável surpresa este espaço e em especial o excelente material que trouxeram à exposição.

A Casa da Moeda prestou um excelente serviço à República com o material exposto, completamente desconhecido de muito público. Foi na realidade uma apresentação plena de sentido histórico e de grande oportunidade.



Pedro Vaz Pereira e os Drs. Luís e Eduardo Barreiros, autores de um excelente artigo no catálogo da exposição, junto ao Stand dos Correios de Portugal



Interessante material que a Casa da Moeda apresentou na Portugal-2010 onde se destacam as matrizes dos primeiros selos republicanos, a CERES.

O Stand dos CTT

Excelente este espaço. Na realidade ficava bem logo à entrada ver aquele magnífico espaço sempre cheio de público a comprar as novidades emitidas pelos CTT. Foi na realidade 10 dias em que os CTT fizeram um magnífico trabalho de promoção da filatelia.

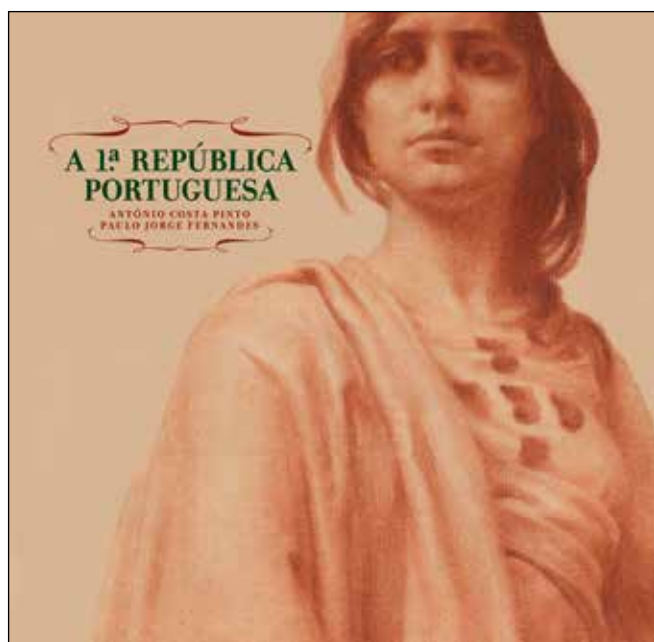
O Livro da República Editado pelos CTT

De autoria dos Professores António Costa Pinto e Paulo Jorge Fernandes, foi lançado no dia da inauguração o livro dos CTT *A 1ª República Portuguesa*.

Interessante livro, com um excelente desenvolvimento da vertente histórica da 1ª República, fica como uma das notas positivas desta exposição.

Contudo é pena que não tivesses existido outra imaginação para a capa deste livro, e não só. A velhinha CERES

e ainda por cima decapitada está a ilustrar a capa. Os velinhos e gastos selos Ceres lá aparecem abundantemente. Com tantos motivos republicanos interessantes poderia ter existido uma outra imaginação e deveria ter-se criado uma capa apelativa, diferente. A ilustração do livro está bem, embora se note a falta de alguns motivos temáticos, que são mencionados no texto.



A Parte Comercial

Para os tempos que correm a parte comercial esteve bem, muito bem. A cargo dos CTT com a ajuda do Carlos Teixeira Pinto nomeado pela Federação Portuguesa de Filatelia e homem experiente nestas coisas do comércio internacional, tivemos mais de 60 stands com operadores postais e comerciantes. No fim estavam todos bastante satisfeitos com o negócio que tinham feito e com a forma amigável como foram tratados.

De Portugal estiveram presentes os comerciantes Joaquim Maçãs, Leilões P. Dias e Filatelia Sérgio Simões Lda.



Vera Macedo dos CTT na parte comercial. A Vera teve a seu cargo todo o trabalho com os comerciantes. Desempenhou um trabalho de grande qualidade e competência e foi um enorme prazer ter trabalho com esta funcionária dos CTT pela sua disponibilidade e grande capacidade de trabalho.



O Leiloeiro Paulo Dias da Casa P. Dias Lda. O melhor leiloeiro filatélico nacional e um dos melhores a nível da Europa.



Aspecto da zona comercial.



Cartaz à entrada da Exposição logo dentro do pavilhão 1.





Cartaz logo à entrada do edifício e que convidava as pessoas a entrar.

A Biblioteca

Na exposição existia um espaço onde foi montada a biblioteca. Neste espaço encontravam-se os livros enviados pelas Federações Nacionais e onde o público tinha mesas para se sentar e consultar as obras que aí se encontravam.

Os livros neste espaço foram organizados pelo José Manuel Miranda da Mota, João Violante e António Silva Gama, que fizeram um excelente trabalho.



Entrada da Biblioteca.



Matoso Rita, o elemento da CO da FPF que teve a seu cargo a guarda da biblioteca.



O interior da Biblioteca.

Stand da Federação Portuguesa de Filatelia

A Federação Portuguesa de Filatelia teve no recinto, mesmo por detrás do stand dos CTT o seu local onde recebeu a visita de muitos expositores e outros visitantes.

Neste local a FPF entregava os catálogos a todos os expositores e prestava todos os esclarecimentos necessários.

Foi este nosso espaço compartilhado pela Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva e esteve decorado com vários motivos da 1ª República.



O Stand da FPF com a promoção à Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva, Clube Federado que solicitou estar presente no nosso espaço.



Raul Leitão Director da FPF coube a grande tarefa de também tomar conta do Stand.



Raul Leitão com a Secretária da FPF Paula Rei.



Pedro Vaz Pereira explicando pormenores da 1ª República a Joseph Wolff e Madame Trommer respectivamente Presidente e Secretária da FIP.



José Manuel Pereira, dirigente da Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva e também responsável pelo Stand da FPF, oferece a medalha daquela Associação ao Presidente da FIP Joseph Wolff.

UPU



A União Postal Universal também participou na PORTUGAL-2010. Existe um novo tipo de competição onde os Correios membros da UPU podem participar competindo e sendo julgados por regras próprias. Na PORTUGAL – 2010 estiveram presentes os correios dos seguintes países seguintes países:

Arábia Saudita, Austrália, Bahrein, Brasil, Cazaquistão , Dinamarca Eslováquia, Hungria, Macau, Marrocos, Moçambique, Peru , Portugal, Quênia, República da Coreia, República do Chipre, Roménia, Rússia, Turquia, Uruguai, Vaticano.

Academia Europeia de Filatelia



Também a Academia Europeia de Filatelia esteve presente na PORTUGAL-2010.

O Dr. Luís Frazão contactou-me propondo que a par da exposição mundial a Academia Europeia de Filatelia pudessem igualmente estar presente. Assim foram convidados a expor um conjunto de 11 coleções de membros da Academia, aos quais foram atribuídos 2 quadros. Estiveram a expor os seguintes académicos:

– ALESSANDRO AGOSTOSI
Via Brindisi. Uma história postal

– JOHN SACHER
The Colonisation of West Africa

– LUÍS FRAZÃO
Portuguese Guinea and Portuguese Timor

– MARK BOTTU
Colonization and Mission

– MAURICE HADIDA
Spanish Post Offices in Morocco

– PAOLO BIANCHI
África Oriental Alemã

– PATRICK MASELIS
Histoire postale de l'Enclave du Lado à travers
les Entiers postaux

– PETER KELLY
The development of postal services in french soudan
1890-1899

– PIERRE DUBUS
A ocupação da Cochinchina
1863-1874

– ROBERT ODENWELLER
New Zealand: The Changed Colour Issues of 1871
to 1873

De salientar ainda que a Academia Europeia de Filatelia realizou em Portugal o seu Congresso Anual. Este teve como palco uma sala do Centro de Congressos da AIP no Parque das Nações e decorreu no dia 9 de Outubro da parte da tarde, encontrando-se a sala cheia de académicos.

Não posso deixar de agradecer ao Dr. Luís Frazão a cooperação e o empenho colocados na organização das reuniões da Academia Europeia de Filatelia e do Clube Monte Carlo, reuniões essas que foram uma excelente mais valia para a PORTUGAL-2010.



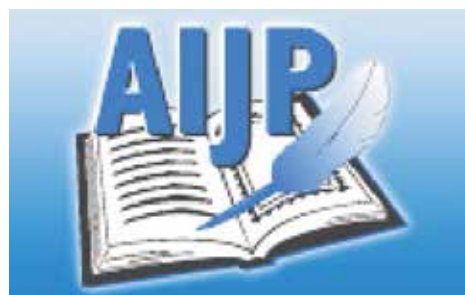
Membros da Academia na Assembleia Geral realizada em 9 de Outubro, durante a Portugal-2010.



O Presidente da AEP Henk Haslabink, 1º da esquerda, com elementos da AEP no fim da Assembleia Geral.

O Clube Monte Carlo

No dia 8 de Outubro o Clube de Monte Carlo ofereceu uma recepção no Palácio Sotto Mayor, em Lisboa, onde foram expostas colecções portuguesas sobre as nossas colónias. Foi oferecido um cocktail e deu as boas vindas a todos os convidados Patrick Maselis, Presidente deste clube que tem como membros os maiores colecionadores do Mundo filatélico. Foi na realidade um momento muito agradável que aconteceu na PORTUGAL-2010.



AIJP – Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos

A PORTUGAL-2010 teve igualmente o alto patrocínio da AIJP.

Esta importante Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos também realizou em Portugal o seu Congresso Anual.

Decorreu este no dia 9 de Outubro numa sala do Centro de Congressos da AIP no Parque das Nações ao qual acorreram muitos membros desta Associação de Jornalistas.

Igualmente Wolfgang Massen, Presidente da AIJP, aproveitou a oportunidade e realizou uma reunião do seu Board a qual decorreu na Sala de Imprensa existente no local da exposição.



A reunião do Board da AJJP na Sala de Imprensa da PORTUGAL-2010.

Da esquerda para a direita: Wolfgang Massen, Presidente da AJJP, Hans Schwarz, Tesoureiro, Jochen Stenzke, Secretário Geral e Marc Bottu, Director.



Assembleia Geral da AJJP, que decorreu no dia 9 de Outubro de 2010.

Polónia e Croácia Emitem Peças sobre a PORTUGAL-2010

A Polónia emitiu um bonito selo que foi utilizado num bonito sobrescrito com muitos motivos históricos relativos a Portugal.

A Croácia emitiu um bilhete-postal repicado sobre a PORTUGAL-2010, que ficará também na história da nossa exposição mundial.



Sobrescrito emitido pela Polónia para a PORTUGAL-2010.



Inteiro Postal repicado emitido pela Croácia.

Concluindo

A Filatelia Portuguesa e Mundial têm que estar agradecidas a duas entidades pelo sucesso da PORTUGAL-2010 e são estas a Federação Portuguesa de Filatelia e os Correios de Portugal. A Federação Portuguesa de Filatelia com a sua larga experiência coordenou toda a exposição e preparou ao ínfimo pormenor todos os pontos da exposição, montando uma máquina que funcionou como um relógio de alta precisão.

Os Correios de Portugal com a sua máquina profissional e com o dinheiro de que dispõem foram os nossos naturais e fundamentais parceiros desta notável caminhada, e têm hoje razão de estarem satisfeitos com o produto final.

Nesta caminhada não foram tudo rosas, nem o céu esteve sempre azul e claro. Mas tal como Cristo, também nós os homens da Federação Portuguesa de Filatelia levámos a nossa cruz ao Calvário, tal como os CTT de Portugal levaram a sua. Cada uma com o seu peso!

Conseguiu-se celebrar a filatelia, sem República. Eleveu-se o nome de Portugal e da Filatelia Portuguesa bem alto, prestigiámos o nosso país, os nossos filatelistas e todo o pessoal de Correios e Federação.

Soubemos fazer a PORTUGAL-2010, ultrapassámos as dificuldades e algumas incompreensões, mas acima de tudo deixamos um importante legado histórico e cultural à nossa filatelia e ao nosso país.

Por isso tenho que terminar agradecendo a todos da Federação Portuguesa de Filatelia e dos Correios de Portugal o esforço e o trabalho que levaram a efeito para organizar esta exposição.

Não sei quando se voltará a realizar a próxima mundial em Portugal. A última com Congresso FIP tinha sido em 1953, há 57 anos !!! Talvez a próxima seja nos 200 anos da emissão do 1º Selo Postal Português, em 2053, ou nos 150 anos da República, em 2060, ou porque não nos 600 anos da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia, em 2098 ouseja quando for, aqui fica este extenso artigo para memória futura, que não para nós, porque já cá não estaremos, para que entendam que também havia em 2010 um punhado de portugueses que quiseram comemorar a República, mas acabaram a comemorar e bem a Filatelia de Portugal, que fizeram uma grande exposição mundial, que prestigiaram Portugal e a sua cultura e que com o seu esforço dignificaram este canto lusitano.

Mas estamos a gozar este momento único de sentirmos o dever cumprido, este momento de satisfação pessoal e colectiva pelo trabalho feito nestes 4 anos e que culminou num produto de altíssima qualidade, que foi a PORTUGAL-2010.

Depois da PORTUGAL-2010 o futuro chegará, e será aquilo que Correios e Federação quiserem, como parceiros privilegiados da Filatelia de Portugal.

“Nunca me preocupo com o futuro. Acaba sempre por chegar”
Albert Einstein

O que disseram os outros da PORTUGAL-2010

Acabada a exposição e regressados a casa, comecei a receber dos nossos convidados inúmeros e-mails na minha caixa de correio que passo a transcrever tal como foram recebidos e na língua em que foram recebidos.

ELISEO OTERO – Presidente da Federação Argentina de Filatelia e Jurado da FIP

*Excuse me Dear Pedro,
Our give many thanks to you and all your Organizing Committee's tireless members for inviting me and all to judge at the exhibition, and, for your many kindnesses, friendly environment, obvious effort of making more easy the jury work and national commissioners as well.
Very nice exhibition centre, and spectacular location, good level of selection exhibits, Good selected Jury teams.
Very good organized excursion to/in Obidos and Nazare. Fascinating musical Palmares show, and many other details throughout the whole exhibition.
It is obvious that all the above indicate the degree of your personal care and the very long and hard work that you and your very effective team had put in to make the "Portugal 2010" so successful and unforgettable.*

*With my regards
Eliseo*

ANTON VAN DEUTEKOM – Jurado Observador da Holanda

*Good morning Pedro,
Besides the emails you got from other jury-members and commissioners,
I like you to thank you very much for the way you handled all about the exhibition.
Your personal touch made all GREAT.
Again, thank you very much.*

Till next, somewhere, Anton.

LUIS PAULO RODRIGUES - Jurado Observador do Brasil

*Meu bom amigo,
Li sua amável mensagem de agradecimento aos jurados pela colaboração para os êxitos da Portugal 2010. E li também a manifestação do Damian (em nome de todos nós, o quer subscrevo e referendo) reconhecendo a eficácia*

e a qualidade do trabalho realizado por você e sua briosa equipe. Só quem já se envolveu na organização de eventos dessa envergadura sabe o quanto de trabalho se realiza, quanto "sapo" (às vezes todo um ranário) se tem que engolir, quanto sacrifício se impõe à família, e por aí vai. Faltou dizer-lhe que, em todo o período do evento, não ouvi (ou tomei conhecimento de) qualquer crítica à organização. Não estou aqui falando de eventuais probleminhas contornáveis, que são muitas vezes imprevisíveis e que todos entendemos. Mas, seja "no conjunto da obra", seja em coisas de maior relevância, não encontrei quem se atrevesse a qualquer comentário desairoso, mercê do clima de "disputa eleitoral" previsto para o Congresso. Ao contrário, percebi e ouvi manifestações de reconhecimento à vossa capacidade de organizar belos eventos. A apoteose foi, de veras, o belo jantar de Palmarés com o bonito show da retrospectiva histórica do Fado, de encher os olhos, sem dúvida alguma. Você foi grande também na postura demonstrada durante o Congresso. Esteja certo, meu amigo, que pode haver reparos de um ou outro quanto à sua forma autêntica de ser, quanto às verdades que diz, quanto às mazelas que ousas desnudar. Mas ninguém, em sua consciência, pode dizer que você não seja um líder e um qualificado gestor também no ramo da Filatelia. Com isso, quero lhe dizer que o tempo haverá de lhe fazer justiça. Espero viver o bastante e ter saúde para poder testemunhar o seu "retorno" ao grande palco da Filatelia mundial.

*Fraterno abraço,
Luiz Paulo*

JORGEN JORGENSEN – Presidente da FEPA – Federação Europeia de Associações Filatélicas

*Dear Pedro
Only two days has passed since the closing of Portugal 2010 – and I sincerely hope that you in a few days time will have the opportunity to relax a bit and enjoy the success of a well organized World Exhibition.
Kirsten and I have not yet absorbed all the wonderful memories we were loaded with when returning from Lisbon. We really enjoyed our stay in Lisbon and all the kindness and hospitality we met during our stay.
Personally and on behalf of FEPA I will thank you for your valuable contribution to Portugal 2010 specifically and to the Portuguese and International Philately in general.*

The jury work, the events – everything from the opening and till the palmares were so well organized. Congratulations Pedro! Portugal 2010 will remain in my memory as a fantastic exhibition - a well organized success – a real World Stamp Exhibition.

*Best personal regards to Anna Maria and you.
Jørgen*

JUAN REINOSO – Jurado Observador da Costa Rica

*Dear Mr. Vaz:
sorry for writing you up to now, but I was very busy getting my job updated. Now I am more free and it's time to get in touch with one of the friends that I met in Lisbon. Thank you very much for the chance you gave me to make my FIP test, to become a jury in such beautiful city, country, with so many kind people.
Well Mr. Vaz, I only have thankful feelings for you, for Manuel Porticarrero, for Vitor Jacinto and others, for giving me the chance to become a FIP jury and for the kind treatment that you gave me, while I was at Lisbon. As I said before, and I MEAN IT, I believe that I was very lucky to have been in such city, country with so nice and kind portuguese friends.*

*Juan Reinoso
p.o. box 8-6690-1000
San Jose, Costa Rica*

SK KIM – Jurado FIP da República da Coreia

Dear my friend Pedro:

*It was my pleasure to work with you and made a friendship with you while I was in Lisbon.
It was my unique experience to have a such nice exhibition.
Everything was perfect.
Looking forward to meeting you.*

*Warmest Regards
SK KIM*

DARIO CIARDI – Comissário do Uruguai

*Estimado Sr. Vaz Pereira:
Ha sido para mi un placer conocerlo personalmente, y poder concurrir como Comisionado y expositor, a la exposicion que usted organizara en Portugal.
No tengo palabras para explicar lo bien que me he sentido, con todas las atenciones que ustedes nos brindaron. Yo no conocia personalmente Portugal, el que me ha encantado, y he descubierto que al contrario de otros paises, son sumamente hospitalarios con los turistas, por lo tanto no dudo en volver en algun dia.*

*Le envio mis mas gratos saludos, y un gran abrazo.
Dario Ciardi*

ANDREW FISCHER – Comissário da África do Sul

Dear Pedro

*I arrived back in South Africa yesterday.
I would like to extend my thanks to you and your organization for hosting a most wonderful exhibition!*

*My wife and I had the most wonderful time in Lisbon, and look forward to visiting your city again.
I will advise my federation of the wonderful organization of the exhibition.*

*Regards
Andrew Fischer
Commissioner – South Africa*

BERNARD JIMENEZ – Director da FIP e Jurado FIP

*Cher Pedro,
De retour à la maison, je veux te remercier pour le chaleureux accueil que j'ai reçu et pour la parfaite organisation de l'exposition.
Cela a vraiment été un plaisir de passer ces 11 jours à Lisbonne même si, avec les travaux du jury et toutes les réunions que j'ai eues nous nous sommes peu vus et je n'ai pas pu faire de tourisme.*

*Et un grand MERCI pour tout!
Bernard*

IGOR RODIN – Comissário da Rússia

*Dear Mr. Pedro Vaz Pereira,
First of all I would like to thank you for the excellent organization of the PORTUGAL 2010 Exhibition. I liked and enjoyed it a lot.
Also thank you very much for including the Seminar on Astrophilately into the program of the Exhibition. The room for the Seminar was equipped perfectly with all necessary devices.*

*With kind regards,
Igor Rodin,*

ANTHONY VIRVILIS – Presidente da Federação Grega de Filatelia, Presidente da Comissão FIP de Literatura e Jurado FIP.

*Dear Pedro,
I feel obliged to express my cordial and sincere congratulations for the immense task you had undertaken and carried out perfectly.
The exhibition should be considered as one of the best of the last decades.
The hall was excellent, the services also and most of all the good timing of the all the functions keeping Commissioners and judges happy.*

*Bravo again!
Tony*

GERALDO RIBEIRO JÚNIOR – Jurado FIP do Brasil

*Prezado Pedro:
Primeiro, desculpas pelo atraso em me comunicar contigo.
A Portugal 2010 foi uma exposição impecável, de ponta a ponta, em todos os sectores. Não faltou nada, não atrasou nada, nada ficou a desejar. Tudo perfeito.
A sua equipe, os novos meninos recém surgidos, junto aos veteranos, foram perfeitos.
Para culminar, o palmarés foi deslumbrante. Não sou muito de shows, mas foi uma apoteose digna*

da Portugal 2010. Eu aplaudi de pé, por vários minutos.

Jamais houve ou haverá um palmarés como aquele. Os meus humildes cumprimentos, a minha crescente admiração pela sua pessoa e pelo seu trabalho. Meus parabéns e muito obrigado pelas atenções a minha pessoa.

Abraços do amigo
Geraldo Ribeiro Jr

KURT KIMMEL – Presidente da Comissão FIP de História Postal e Jurado FIP

Dear Pedro,
just back from Madeira where Rita and I had some special days travelling around the island and staying in three different hotels, I wish to thank you for your excellent work and effort to organize a World Exhibition with Congress which we shall not forget.
Thank you again and best wishes until we meet again,

Yours sincerely,
Kurt Kimmel

DAMIAM LÄGE – Secretário do Júri da PORTUGAL-2010

Dear Pedro
In the name of the full jury, I would like to thank you for the great exhibition PORTUGAL 2010 which you provided in Lisbon for the world of philately.
Everybody noticed your excellent work organising the thousand details of such a big show. All arrangements for the jury work were set out in an excellent manner, so it was easy to work and a pleasure staying in Lisbon.
I personally add that I very much enjoyed the friendship and the cooperation, starting from the very first moment when I came into office and hopefully not ending with the closure of the exhibition.

My best regards,
Damian, Secretary to the Jury

WING-YEU-CHU – Comissário de Hong Kong

Dear Mr Pedro Vaz Pereira,
You had arranged everything excellent for PORTUGAL-2010. You should be praised for this successful World Philatelic Exhibition. I reached home on 12 October safely. Lisbon is a beautiful and clean City.
I hope I shall go there again. If you come to Hong Kong, please inform me. I had been Commissioner of Hong Kong for many times, but this is the first time I receive a thankful e-mail afterwards. Thank you.

Kind regards,
Wing-yeu Chu
Commissioner of Hong Kong

VIACHESLAV KLOCHKO – Vice-Presidente da Federação Russa de Filatelia e Jurado FIP

Dear Pedro!
PORTUGAL-2010 is over but it has reminded in our hearts forever. Thank you for your outstanding job. You are the firm soldier of philately!

Jury member,
Viacheslav Klochko,
Vice-President of Union of Philatelists of Russia

IGNACIO MARTINELLO – Comissário da Venezuela

Estimado amigo Pedro,
disculpa mi tardanza en escribirte unas líneas. Como te había dicho, de Lisboa nos fuimos para Italia, donde pasamos más de un mes con nuestras familias.
No tengo palabras para agradecerte a tí y a todos tus colaboradores por las atenciones que nos brindaron con tanta generosidad durante PORTUGAL 2010.
Nuestra estada en Lisboa será inolvidable, entre otras cosas por su gente maravillosa.
Nos quedó mucha gana de volver a Portugal. Dios mediante, lo haremos en un futuro, esperamos próximo.

Con nuestro sincero agradecimiento y nuestras felicitaciones, recibe un fuerte abrazo,
Ignacio Martinello

BRUNO CRAVATI – Comissário de Itália e Vice-Presidente da Federação Italiana de Filatelia

Merci Pedro
Merci pour tout et un très grand bravo! A toi et a tous les amis du Portugal qui, j'ai bien vu, ont beaucoup travaillé avec enthousiasme et sympathie
Bruno

NICOS RANGOS – Presidente da Federação Cipriota de Filatelia e Jurado FIP

Dear Pedro,
Congratulations to the President of CTT Correios Estanislau Mata Costa, to the Vice President Pedro Coelho, to the President of WADP Raul Moreira and many thanks to you and all your Organising Committee's tireless members first for inviting me to judge at the exhibition, and secondly, for your many kindnesses, friendly environment, obvious effort of making more easy the jury work and national commissioners as well, impressive exhibition centre, high level of exhibits, excellently selected teams of jury members, well organised excursion in Obidos and Nazare, fascinating musical Palmares show, and many other details throughout the whole exhibition. It was a great show and one that I shall remember forever. It was certainly the "friendly world exhibition" and one with the high quality exhibits. It is obvious that all the above indicate the degree of your personal care and the very long and hard work that you and your very effective team had put in to make the "Portugal 2010" so successful and unforgettable.

With my kindest regards
Nicos

FUMIO YAMAZAKI – Comissário do Japão

Dear Mr. Pereira,
Thank you very much for your effort for PORTUGAL-2010. Maybe it was a great success for you and everybody. For us, It was a great memory in my life.
Yesterday I arrived at my home in Japan safely. But it was hard works to carry the exhibits by our hands because of

the heaviness. But now I am at home without any troubles at customs. Maybe it was made by your efforts and negotiation.

GREAT, Pereira!!

Next, PhilaNippon will be coming soon. And I would like to see you at PhilaNippon next year here in Japan again. Thanks a lot for everything, Pedro.

Kind regards,
Fumio Yamazaki

MARTHA DE PEREDO – Comissária da Bolívia

Estimado Pedro,
Las gracias las doy yo por la atención recibida en Portugal 2010, hemos pasado unos días muy agradables, fue un evento inmejorable en cuanto a presentación y atención, por lo cual mi marido y yo estamos muy agradecidos.

Martha Villarroel de Peredo
Comisionado de Bolivia

SONG XUEJUN – Comissário da República Popular da China

Dear Pedro,
Thanks for your hospitality during the exhibition. Portugal 2010 is a great success and we all enjoyed ourselves in Lisbon.
Wish you all the best!

Best regards,
Song Xuejun
China Commissioner for Portugal-2010

MLADEN VILFAN – Comissário da Croácia

Dear Pedro,
My sincere congratulations for the magnificent world exhibition organized by you and your associates. It was far the best world stamp exhibition I ever attended. Thank you once again for the wonderful 12 days I spent in Lisbon and Portugal.

Yours sincerely
Mladen Vlfan
National Commissioner for Croatia

RAUL LORENZO – Presidente da Federação Cubana de Filatelia e Comissário de Cuba

Estimado amigo Pedro
Te felicito por la excelente exposición realizada, la organización muy buena, ejemplo para otras exposiciones... todo el equipo puede sentirse muy satisfecho por el resultado alcanzado,,, los felicito

un abrazo
Jose Raul Lorenzo

IGOR PIRC – Presidente da Federação Eslovena de Filatelia e Comissário da Eslovénia

Dear Pedro,
I was a great time and excellent event presented to the world by the Portugal! A milestone in the row of the phi-

latelic co-operation between all participating countries. There was no lot of time to sit down together and talk in peace but I hope the in the future we will have time also for that. We already work on the project Maribofila 2012! Thank you for the hospitality and best regards from Slovenia

Sincerely yours
Igor

PER KINDEM - Comissário da Noruega

My wife and I had a very nice stay in Portugal! I think you need and will have a long holiday after the great exhibition.

Yours
Per Kindem

CESAR PEÑA – Comissário do Paraguai

Muy querido amigo Pedro:
De vuelta a nuestro país no nos queda mas que agradecer las multiples muestras de cariño y cordial afecto que has demostrado en nuestra estancia en Lisboa, sin herir tu modestia, una vez mas quisieramos reiterarte las congratulaciones por la excelente organizacion en donde no se ha descuidado ningun detalle por mas minimo que haya sido, y nos hemos visto gratamente asistidos en todas nuestras necesidades.

Tambien te hacemos llegar nuestros respetos a tu señora esposa y a todos los componentes que han contribuido para que Portugal 2010, haya sido una verdadera fiesta donde reino sobre todas las cosas la fraternidad y el amor comun por la filatelia.

Esperamos que en un corto tiempo nos volvamos a encontrar nuevamente, plenos de salud y amor, tal como caracteriza esta gran amistad que hemos forjado.

Zoilo Cesar Urbietta Peña y Noemi Fridman

JAMIL AHAMED – Comissário do Paquistão

Dear Sir,
I am thankful to you for your hospitality and congratulates you on holding a very great world philatelic exhibition successfully.

With Best Wishes,
M. Jamil
Pakistan

MARIA DA LUZ CERPA – Comissária do Peru

Estimado Pedro
Depues de unos dias en Madrid, le escribo para felicitarlo por el éxito de PORTUGAL 2010, de haber tenido la suerte de conocerlo a Ud. y sus amigos, muy especialmente a Julio (no recuerdo ahora su apellido).
Le agradezco infinitamente su gentileza y su ayuda para mi viaje. He disfrutado de la belleza de Lisboa y otros sitios tan bonitos de Portugal y apreciado la gran amabilidad y cortesía de los portugueses.

Le mando muchos saludos
Marilú Cerpa

LIN MAOHSIN – Comissário da Formosa

Dear Pedro,
Thank you so much for what have done to us during our stay in Lisbon, Portugal. We really had a great time there. And I am sure we will visit Lisbon again once the chance arises.
I also would like to take this opportunity to wish you good health and continued success in the years to come.

Kind regards,
Lin MaoHsin
From Taiwan

KEN GILBART – Comissário dos Estados Unidos da América

Pedro, the Portugal 2010 show was a great success. The people were most hospitable and my wife and I enjoyed every minute of it. You are a very gracious host. Thanks for all that you did in organizing this wonderful event and we will be back for another visit.

Regards,
Ken Gilbert
U.S. Commissioner

ANNY BOYARD – Jurado Observadora FIP da França

Cher President, Cher ami,
C'est à vous que j'adresse à nouveau mes sincères remerciements pour le très bon accueil que vous nous avez réservé et la très bonne organisation.
Je garde un très bon souvenir de Lisbonne et des amis du Portugal. Fantastique soirée du palmarès avec le FADO !!! j'ai acheté des CD
Félicitations à votre fédération et aux maximaphiles portugais pour les 2 médailles d'or en maximaphilie et le succès 1ère place avec le café ! pour le concours mondial de la meilleure carte-maximum 2009 !!!
Recevez mes sincères amitiés et respectueuses salutations.

Au plaisir de vous revoir à Paris.
Anny BOYARD

RAY TODD – Vice-Presidente da FIP e Presidente Honorário do Júri

Dear Pedro
Many thanks for your good wishes.
Portugal 2010 was certainly a success with many fine collections, nice exhibition hall and best of all very friendly people.
You should be proud of your achievements.
Kind regards to your good wife who we really did not see enough of!! She is a great support for you.

Kind regards
Ray & Elsa Todd

ANDRÉ DECRÉ – Jurado FIP da Bélgica

Bonsoir Cher Pedro,
J'espère que tu commences à te reposer... parce que c'est un très gros travail d'organisation pour Portugal 2010.

Bravo à toi et toute l'équipe.
Encore merci pour le plaisir d'être à Lisbonne.

Bien amicalement,
André

SHERIF SAMRA – Presidente da Federação Filatélica do Egipto e Comissário

Dear Pedro
As I have just arrived back to Egypt I am writing on behalf of all of us in Egypt to thank you so much for your efforts which made all of us feel like at home.
Your friendship is valuable to us in Egypt and we hope that your dedication towards philately will continue in the years to come.
My very dear friend, please accept my regards and best wishes to your lovely wife.

Kind regards.
Sherif Samra

PETER SUHADLOC – Jurado FIP da Eslovénia

Dear Pedro,
Dear Friend,
PORTUGAL 2010 was a fantastic exhibition!
Thank to all the LOC and you in particular, since the major organizational burden was on your shoulders, but you carried it through very professionally and efficiently!
I have enjoyed it very much and will remember the excursion to Obidos and the Palmares evening for a long time!
I will certainly come back again to Portugal in the future!
Looking forward to seeing you in Opatija and Maribor!

With my best wishes,
Peter Suhadolc

MENACHEM LADOR – Jurado FIP de Israel

Hello Pedro,
As I told you personally, we really enjoyed Lisbon.
I also appreciate very much (from personal experience) the great work you have done in organizing The exhibition. You have really done a magnificent job.

Menachem

GIANCARLO MOROLI – Director da FEPA e Jurado FIP por Itália

Pedro,
Damian has expressed my feelings as well as of the whole community of jurors and commissioners in Lisbon. Having been in strict contact with you since the days of the FEPA Board and then for Italia 2009 I have been able to follow your continuous effort and your personal dedication to make things happen, in the best possible way. I was personally impressed when you stopped talking to the Chairman of the Post for listening to me as you assumed that I had a serious problem.

So I must thank you!
Giancarlo

ZORAN STAPANOVIC – Jurado FIP da Sérvia

Dear Mr. Vaz Pereira,
Thank you for your hospitality and efforts to make our stay in Lisbon pleasant. The exhibition was excellent and I am sure that PORTUGAL 2010 will remain in our memories.

We spent a wonderful time in your beautiful town and I believe that we will come in Lisbon again.

I wish you all the best in your work and personal life.

Best regards,
Zoran Stepanovic
Jury member from Serbia

STEVE SCHUMAN – Presidente da Comissão FIP de Inteiros Postais e Juri FIP dos Estados Unidos da América

Dear Pedro,
I want to thank you for all the outstanding work you did to make PORTUGAL 2010 a complete success.

The jury facilities were fine, lots of room, with a digital projector for presentations.

Thanks too for the message boards for the postal stationery commission meeting, we were able to mount the pages for the practice judging without any problem.

Best regards,
Steve
Stephen D. Schumann
Jury member
Chairman, FIP Commission for postal stationery

MIGUEL ANGEL GARCIA – Presidente da Comissão FIP de Juventude e Jurado FIP por Espanha

Estimado amigo
Enhorabuena a ti y a todo tu equipo por la Organización de Lisboa 2010.

Saludos cordiales.
Miguel Angel Garcia Fernandez

JOSEPH WOLFF – Presidente da FIP

Dear Pedro,
as I told you on the phone I had a bad cold when I came back.

Now it is better and I thank you for the wonderful exhibition you organised and for your friendship and kindness during my stay.

With my kindest regards to Ana and you
Jos

JEAN VORUZ – Expositor Suíço

Dear Mr Vaz Pereira,
I wanted to thank you a lot for your involvement so that the collections could be received very soon in Switzerland by Mr Jacobsohn.

This allows me to take part to another important exhibition in Sindelfingen, Germany.

This message is also an opportunity to stress the outstanding organization of Portugal 2010 which will stay long graven on our memories. The place was optimal, the Palmares eve-

ning was of very high quality, everything quite impressive !
Many thanks again.

Sincerely
Jean Voruz Lausanne

ALEXANDRU BARTOC – Jurado FIP da Roménia

Dear friend,
PORTUGAL '2010 exhibition was a grand manifestation. I remember with great pleasure moments spent during the exhibition.

PORTUGAL '2010 exhibition was a success that will remain in memory of all participants to this event.

Thank you again for your hospitality. My wife was delighted to visit your admirable city – Lisboa.

Best regards,
Alexandru Bartoc

FRANCISCO GILBERT – Comissário por Espanha

preciado Pedro:
Ante todo, mis felicitaciones por esa estupenda exposición que tú y tu equipo habéis sacado adelante. Soy conocedor del tema por haber organizado otras y sé la cantidad de horas de trabajo – miles y miles – que habéis dedicado a la empresa. Creo que los resultados os han dado la razón porque hacía ya mucho, mucho, mucho tiempo que no asistía a una exposición tan bien organizada. Te hablo desde el punto de vista de un comisario. Con mis felicitaciones y mi reconocimiento por como he sido tratado por ti y por todos los demás amigos, recibe un fuerte y cordial abrazo de tu amigo

Paco

JONAS HÄLLSTRÖM – Jurado FIP da Suécia

Dear Pedro,
First of all, congratulations to your great success to PORTUGAL 2010, a fantastic exhibition!

My personal thanks to you for your personal support and giving me the honor and privilege to be serve in the jury and being your guest during 11 days in Lisbon. We have had a wonderful stay and you took very much care of us as your guests. Thank you!

I hope you will find a new future challenge in international philately, I am sure you will!

Best wishes,
Jonas

ARMAND ARIKAN – Jurado FIP da Turquia

Dear Pedro,
It was indeed a great pleasure meeting you all. We are back here to our home with plenty of pleasant memories of our stay in Lisbon, more particular, courtesy, cordiality and hospitality that we all enjoyed. This is just to say "thank you very much for everything"
Best regards to you and to Anna Maria,

Amicably yours,
Arman

JURI LAANESAAR – Comissário da Estónia

*Dear Pedro Vaz Pereira!
Finally I am several days back at home!
I thank you and your team very much for the great and historical event in world philately!
It was like the town of Lisbon was itself - old and new in same time, great and homely, sunny and surpriseful!
Those days were very interesting offering lot of useful for every participant!
I wish to you and team a little rest from this grand event, and new energy and readiness for future developments!*

*My cordial thanks
Juri Laanesaar (Estonia)*

KNUD MOHR – Presidente Honorário da FIP

*Dear Pedro!
Let me first excuse my late mail to you for the wonderful days you gave me in Lisboa, but I was hit with fewer when I came back and still suffers from it.
The Portugal 2010 was an enormous success seen from my view and I was not surprised, as I have had the pleasure to work together with you and your team before.
It is a pity that Portugal 2010 will be the last great show in Europe for many years, but I see not many possibilities to find new events in Europe for many years to come,*

*Warmest regards
Knud*

GIAN MARCO CARUSO – Comissário da Colômbia

*Dear Mr Pedro Vaz Pereira
Thanks a lot for your cordiality, your hospitality and for all your team's work during the show.
Obrigado, obrigadisimo*

*Gian Marco Caruso
Commissioner for Colombia*

IVAN LIBRIC – Presidente da Federação Filatélica da Croácia

*Dear Friend Pedro,
at first thanks very much for your kindness and hosting during PORTUGAL 2010.
I havn't words to describe how nice was such World Exhibition as it was PORTUGAL 2010. You and your colleague shows to all philatelic world high level of organizing philatelic exhibition. And Palmares with spectacle about FADO was magnificent. I spoke with many of commissioners and all unanimously thinks that nobody make something like you.
Once more many many thanks for all what you done for us to be present at such nice event as it was PORTUGAL 2010.*

*Best regards to you, Ana-Maria, little Afonso and whole your very friendly Family,
Jelhca and Ivan*

ABDULLA M. T. KHOORY – Presidente da Associação Filatélica dos Emiratos

*Dear Mr. Pedro Vaz Pereira,
This is to extend my sincere thanks and appreciation for the hospitality and courtesy extended to our National Commissioner and myself during the Portugal 2010 World Philatelic Stamp Exhibition.
I take this opportunity to congratulate all members of the Organizing Committee for their extraordinary team efforts, which resulted in a grand success of the event.
Thank you.*

*With Best Regards,
Abdulla M. T. Khoory
President
Emirates Philatelic Association*



Exposição Mundial de Filatelia
Exposition Mondiale de Philatélie
World Philatelic Exhibition
Philatelie Weltausstellung



Abreu PCO, agência oficial da Portugal 2010 – Exposição Mundial de Filatelia – saúda todos os participantes que estiveram presentes em Lisboa, desejando um excelente 2011.

Abreu PCO, the official congress and travel agency for the Portugal 2010 - World Philatelic Exhibition – wishes all the participants that were present in Lisbon an excellent 2011.



ABREU PCO

Tel: (+351) 21 415 6115
Fax: (+351) 21 415 6383
dmcportugal.lisboa@abreu.pt

ABREU FELGUEIRAS

Tel: (+351) 255 310 640
Fax: (+351) 255 310 649
felgueiras@abreu.pt



Congresso da FIP

As Ilegalidades do Costume e a mesma Inércia de Sempre As Vitórias Pessoais duns São o Prejuízo da Filatelia Mundial 10 de Outubro de 2010

Neste dia decorreu o Congresso da FIP, que se realiza de dois em dois anos.

Com as habituais ilegalidade lá se realizou mais este Congresso. É na realidade fantástico como por exemplo países aceites neste Congresso passam de imediato a ter voto, como as alterações aos Estatutos passam de imediato a ser efectivas, quando os Estatutos dizem que as moções aprovadas num Congresso só têm efeito no Congresso seguinte. Mas isto é a FIP de hoje. Uma instituição moribunda em que a única preocupação que existe são as viagens e as nomeações de jurados para dessa forma criar clãs de apoiantes para aqueles que estão no Board possam por lá permanecer por bons e longos anos. É este O SISTEMA!!! A FIP não trabalha, nada faz. Passa um ano, dois, três e a única coisa que recebemos todos os anos é a factura para pagarmos a quota anual e uma paupérrima revista, escura e cinzenta, sem qualquer interesse ou conteúdo.

Foi eleito o novo Presidente o singapurês Tay Pen Hian, um novo Director pela Ásia e um Vice-Presidente também pela Ásia.

A minha pergunta é por quanto tempo vão os correios de todo o mundo pagar estas tremendas despesas desnecessárias a que obrigam os Estatutos da FIP? Não estaremos a matar "a galinha dos ovos de ouro" ??

Para que precisamos da FIP quando esta instituição, nada faz, nada dá, não nos serve para nada e só obriga os organizadores das exposições a gastar umas centenas de milhares de euros para nada, só para continuarmos a pagar viagens a um Board que se está pouco importando com o trabalho, senão há muito que teríamos uma nova revista, uma nova dinâmica.

É na realidade um desperdício estar-se a gastar dinheiro desta maneira, e acreditem que sei o que estou a dizer, porque conheço bem O SISTEMA, já que fui Presidente da FEPA durante 8 anos, pelo que sei muito bem o que precisa a FIP. Precisa de tudo, mas nunca daqueles membros do Board que na realidade estão todos atacados de uma inércia preocupante.

O português e autor deste artigo era igualmente candidato a Presidente da FIP. Apresentou o seu programa de acção para 4 anos e pediu às Federações Nacionais para votarem no programa e não no homem. 29 Federações Nacionais responderam afirmativamente o que não chegou para ganhar. Acusam agora o candidato português de ter cometido um erro quando prometeu muito trabalho e quando na FIP a palavra trabalho provoca imediatamente uma rejeição. É isto a

FIP, viagens, e mais viagens, reuniões em Paris, Zurique, Lisboa, Londres etc etc reuniões por todo o lado, mas depois a divulgação das actas é duma pobreza conflagradora. Lê-se aquilo e sente-se que é muitíssima parra e pouca uva. Trata-se apenas de muita conversa e nada para a filatelia.

É isto a FIP dos nossos dias, uma "agência" de viagens, em que as reuniões seguintes estão sempre na cabeça desta gente e as nomeações de jurados também, já que com estas benesses muitos votam nas viagens e não na competência e trabalho. Por isso errei, quando não propus viagens. Deveria ter ido à América do Sul e proposto viagens, deveria ter ido à Ásia e proposto o mesmo e assim teria ganho folgadoamente. Mas que fiz eu? Propus trabalho, muito trabalho, muitas reformas para acabar com toda esta pouca vergonha e assim venceu O SISTEMA instalado, contra as minhas honestas propostas de reformas.

O novo presidente da FIP foi eleito a 10 de Outubro e até hoje, início do novo ano, nem uma palavra para qualquer Federação Nacional. Francamente não sei se o homem morreu ou então está ocupado com outras coisas, como a treinar a voz nas músicas que tanto gosta de cantar, porque certamente de filatelia ainda ninguém lhe ouviu um pio.

Mas tenho agora outro ponto para reflectir. A grande China tem agora mais dois concorrentes filatélicos. Hong Kong que já era membro da FIP com direito a voto e pasme-se, Macau. Nada tenho contra Macau mas este antigo território português filatelicamente foi sempre quase inexistente, mas agora é membro da FIP com voto e tudo. Aceite no Congresso da FIP de Lisboa, passou logo a votar. Recebeu os votos contra da China e abstenção de Portugal.

Isto não é sério e passa pela estratégia de Tay Peng Hian, o novo Presidente da FIP de arranjar muitos votos para a Ásia, para equilibrar este Continente com os 42 europeus.

Mas se formos ver outros países então é um escândalo. Por exemplo o Congo. Este país foi aceite na FIP em 2008. Na realidade o Board da FIP não conhece a realidade filatélica de África e começa a construir a casa pelo telhado, em vez de primeiro apoiar, desenvolver e criar condições para a existência de países verdadeiramente filatélicos em África.

O Congo tem uma colecção filatélica, inscreveu-a na PORTUGAL-2010, depois desistiram, mas estiveram representados no Congresso da FIP no grupo do Sr Tay Peng Hian. Votaram e têm um voto como Portugal, a Inglaterra, os Estados Unidos a Alemanha a Itália etc etc. Isto não é sério!!! Isto é o abastardamento de todo no sistema.

É isto a FIP de hoje. Uma entidade caduca, distorcida dos seus objectivos, a precisar de grandes reformas, muito trabalho e rapidamente de uma nova mentalidade. Precisamos de uma nova FIP, esta ou outra, que sirva os reais interesses da filatelia e não os interesses pessoais de meia dúzia de pessoas.

Neste Congresso foi ainda possível acabar-se com as Federações Continentais.

Nestas, até agora, os candidatos europeus para o Board da FIP tinham que ser eleitos no Congresso da FEPA, que é a Federação Continental.

Ora como o Sr. Fernando Aranaz del Rio, Presidente da Federação Espanhola, não conseguia ser eleito pelos seus pares europeus para o Board da FIP (perdeu todas as eleições desde 2000 para cá), que na sua maioria não gostam dele, resolveu juntar-se a Israel, que normalmente alinha com a Ásia, e propôs precisamente que as candidaturas deixassem de passar pelas Federações Continentais e assim passassem a ser enviadas directamente para a FIP, o que foi aprovado pelo Congresso da FIP.

Assim o Sr. Aranaz passa a ter novamente a possibilidade de continuar a receber 15 ou 16 votos da Europa em 42 possíveis, mas com os votos dos seus amigos da América do Sul passa novamente a ter fortes possibilidades de ser de novo eleito para o Board da FIP e passar a usufruir de novo das benesses que dá o cargo no Board da FIP, ou seja pode passar a ser de novo co-ordenador FIP, jurado, etc, com viagens, hotéis, enfim com tudo pago. Passou-se isto em 2000, no Congresso da FEPA em Viena, onde recebeu 3 votos das Federações Europeias e depois no Congresso FIP de Madrid, foi eleito com os votos da América do Sul!! porque não outra vez o mesmo no futuro?

Mas pior do que isto foi quando o Congresso fixou que cada Continente passaria a ter dois lugares fixos no Board da FIP. Assim o Sr. Aranaz poderá propor-se directamente para uma vaga da Europa já no Congresso da FIP do Qatar em 2012, e a Europa não votar nele, mas com os votos das

Américas e Ásia será o novo membro da Europa no Board da FIP. Um absurdo, mas é verdade.

E quem fala no Sr. Aranaz, que dei como exemplo, pode falar noutra qualquer europeu.

Aqui temos a FIP actual. Apenas jogos de interesses pessoais, viagens nomeações de jurados e nenhum trabalho em prol das Federações Nacionais.

A Filatelia não existe na FIP, embora o Presidente da FEPA, Jorgen Jorgensen, um homem que adora O SISTEMA, esteja convencido que sim.

O SISTEMA abocanha tudo e todos e veremos nas próximas exposições mundiais na Ásia quem vão ser os con-

vidados da Europa e Américas. Para bom entendedor meia palavra basta. Lá estarão todos apoiantes do SISTEMA! Portugal certamente que não!

O SISTEMA não olha a meios para atingir os fins e quando vemos o Sr Commeli a representar o Paraguai mete-nos pena que a FIP tenha aceite esta inqualificável situação, onde um brasileiro, que vive no Brasil, representa o Paraguai nos Congressos da FIP e até consegue ser jurado FIP pelo Paraguai!!! Simplesmente rocambolesco!

É isto a FIP de hoje, é isto a FIP que temos! Que fazer? Continuar a batalhar contra toda esta anarquia e jogos de interesses instalados e se necessário encontrar uma nova FIP, que sirva os verdadeiros interesses da filatelia mundial

Foi contra toda esta desgraça que eu, Pedro Vaz Pereira, apresentei a minha candidatura e o meu programa, mas só 29 Federações Nacionais responderam que é isto que queremos, as outras preferiram continuar a votar no SISTEMA. Vamos desistir? Nunca, mas podem estar certos, que continuaremos a lutar para acabar com esta podridão instalada.

E para acabar com esta miséria quero deixar uma nota final. A Open Class foi lançada na filatelia em 2000. Estamos em 2010 e o Board da FIP ainda não foi capaz de encontrar um regulamento final. Em Viena em 2008 Ray Todd, Vice-Presidente então da FIP, veio falar comigo mostrando-me um projecto e dizendo-me que agora é que era. Pois em 2010 no Congresso de Lisboa foi apresentado um projecto pela Nova Zelândia e foi rejeitado, com as fortes recomendações para tal do Board da FIP:

Enquanto fui Presidente da FEPA, o meu Board tentou e conseguiu que a Open Class tivesse regulamentos provisórios aprovados pela FIP, em 2004 em Seul.

Mas agora não vejo o novo Presidente da FEPA falar nisto, batalhar por isto. Claro vai contra os seus amigos da FIP e isto jamais lhe pode convir.

Na realidade o Board da FIP é composto normalmente por pessoas de faixa etária elevada e quando se chega a estas idades quere-

mos, tal como se diz em Portugal, "sopas e descanço" e na realidade a vontade de trabalhar começa a ser bem pouca.

É isto a actual FIP.

A minha eleição traria profundas reformas e acabaria com as mordomias inqualificáveis de muita gente dentro da FIP. A minha eleição traria finalmente muito trabalho à FIP.

A minha eleição seria de rotura com o caduco sistema que vigora actualmente na FIP.

Por isso não fui eleito.



Tay Peng Hian, novo Presidente da FIP, que desde de Outubro de 2010 até hoje, Janeiro de 2011, nunca mais se soube nada dele. É isto a FIP, uma instituição onde a inércia é uma constante.

Pedro Vaz Pereira

DIA DO SELO

Viana do Castelo

1 de Dezembro de 2010-12-30

Pedro Vaz Pereira

Este Dia do Selo foi organizado com grande distinção e competência, como habitualmente pelos dirigentes e filatelistas da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva.

Este evento dividiu-se em duas partes, sendo uma de cariz histórico e outra ligada à filatelia.

Dia 30 de Novembro de 2010

Uma Visita à 1ª República em Portugal

O Dia do Selo iniciou-se pelas 21 horas do dia 30 de Novembro, com a inauguração de uma exposição sobre a 1ª República em Portugal.

Esta exposição foi de autoria de Pedro Marçal Vaz Pereira e teve como título *Uma Visita à 1ª República em Portugal*.

Composta pelo vasto espólio de que Pedro Vaz Pereira é possuidor sobre este tema, coube a este organizar a exposição e o respectivo guião. A ordem histórica encontrava-se devidamente assinalada no excelente guião que foi publicada para o efeito e que era a seguinte:

Antecedentes, O 5 de Outubro, A Lei da Separação da Igreja do Estado, As Constituintes, As Instituições Republicanas, As Ditaduras na 1ª República, As Missões Laicas como Factor de Missionação da República, A Grande Guerra 1914-1918, a Monarquia do Norte, Os Homens da República, As Sociedades Secretas, A Sociedade no Tempo da 1ª República e o Fim da 1ª República

Na inauguração esteve presente o Sr. Presidenta da Câmara de Viana do Castelo, Eng^o José Maria da Costa, a Sra. Vereadora da Cultura Dra. Maria José Guerreiro, o Director da Direcção de Filatelia dos CTT, Dr. Raul Moreira, o Professor Marcial Passos, Presidente da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, muitos dirigentes filatélicos, muitos filatelistas e muito público em geral.

Pedro Vaz Pereira fez a apresentação da exposição republicana e conduziu os presentes numa *Visita à 1ª República em Portugal*, exposição que parte das peças históricas para o texto e para a visita ao tempo da 1ª República.

Composta por muitas peças únicas e outras de grande raridade, esta exposição teve como palco a entrada da nobre e excelente biblioteca de Viana do Castelo e permaneceu nesse local até 19 de Dezembro.

O Colóquio A Filatelia como Desenvolvimento Cultural

Seguiu-se um animado colóquio filatélico no auditório da Biblioteca de Viana do Castelo.

Estiveram presentes na mesa os Sr. Dr. Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos Correios de Portugal, Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Eng^o José Maria Costa, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Professor Marcial Passos, Presidente da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva e o Dr. Maranhão Peixoto, Director do Arquivo Municipal de Viana do Castelo. Na sala quase cheia, estiveram muitos filatelistas e público que seguiram e participaram atentamente no evento e no debate que se seguiu.

Todos intervieram fazendo notar a importância da filatelia no enriquecimento cultural dos jovens e populações em geral, tendo o Dr. Maranhão Peixoto salientado o facto de ter sido só recentemente sensibilizado para a importância histórico-cultural da filatelia, tendo então a filatelia passado a ser considerada de grande importância dentro do Arquivo Municipal.

A FILATELIA no Dia 1 de Dezembro de 2010

No dia 1 de Dezembro, Dia do Selo, procedeu-se pelas 10 horas á abertura da Mostra Filatélica Inter-Sócios da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, comemorativa do Dia do Selo, que decorreu nos antigos e bonitos Paços do Concelho, situados na belíssima Praça da República.

Procedeu-se igualmente ao lançamento do carimbo, selo personalizado e do bonito postal comemorativos do Dia do Selo.

Estiveram presentes neste evento e ao lançamento destas bonitas peças o Sr. Presidente da Câmara de Viana do Castelo e a Sra. Vereadora da Cultura também desta Câmara Municipal e o Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, bem como muitos outros dirigentes, filatelistas e público em geral.

O Sr. Mota Leite teve igualmente exposta a sua interessante colecção de objectos usados nas estações de correio.

Após esta cerimónia seguiu-se a reconstituição da proclamação da República em Viana do Castelo, que foi feita da varanda dos Antigos Paços do Concelho, estando na praça muito público a assistir. Foi na realidade um momento marcante deste Dia do Selo e que nos fez recuar no tempo 100 anos e sentimo-nos novamente no início do século XX.

Pelas 11 horas e 30 minutos deu-se início ao segundo Congresso Estatutário da Federação Portuguesa de Filatelia, que decorreu no auditório da biblioteca.

Foram aprovados o plano e orçamento para 2011 e analisado o momento actual da filatelia de Portugal depois da realização da PORTUGAL-2010.

Às 13 horas realizou-se o já tradicional almoço do Dia do Selo onde foram distribuídos os prémios anuais da Federação Portuguesa de Filatelia de Mérito Filatélico de Literatura.

Foram estes os seguintes:

- **Prémio “O PHILATELISTA” – Melhor Periódico**
Atribuído a “O Timbre”
Confraria Timbrológica Meridional “Armando Álvaro Bóino de Azevedo”
- **Prémio “A. GUEDES DE MAGALHÃES” – Melhor Autor**
José Pires dos Santos
Rubrica “Coleccionismo” do Jornal Correio da Manhã
- **Prémio “CARLOS TRINCÃO” – Outras Obras**
Boletim e Catálogo da XX Lubrapex
Confraria Timbrológica Meridional “Armando Álvaro Bóino de Azevedo”
- **Prémio “ANÍBAL QUEIROGA” – Melhor Website de Filatelia**
(nucleofilateliafaro.blogspot.com)
Núcleo de Filatelia de Faro
- **Prémio “JUVENIL DE LITERATURA FILATÉLICA”**
Ana Rita Gabriel Passos
“O Encanto das Flores”
Artigo publicado no Boletim do Vale do Neiva Filatélico de Setembro 2009

Tive pena de não ter estado ninguém da Confraria Timbrológica Meridional para receber os dois prémios, que aquele clube merecidamente ganhou.

Depois seguiu-se um momento que me deu enorme prazer. Tinha chegado a altura de entregar as medalhas e diplomas aos elementos da Comissão Organizadora da PORTUGAL-2010. Foram então entregues as medalhas e diplomas a todos os elementos presentes e foi para mim conforme disse um momento de grande satisfação poder dar um abraço a esses amigos que comigo trabalharam e bem na PORTUGAL-2010.

Por último e a terminar o almoço, Justino Cruz resolveu homenagear-me oferecendo-me um livro-álbum com fotografias que lembravam os meus 25 anos de amizade com o meu bom e grande Amigo Justino Cruz e das visitas a Stuttgart e do convívio em Lisboa com os grupos alemães que nos visitavam e que o Justino comandava com uma disciplina germânica notável. Ele era o chefe e os alemães obedeciam a tudo o que ele dizia e aí daquele que saísse dos eixos! Soube bem reviver o passado no meio de amigos e ver como alguns estão velhos e gordos, e outros já só são saudade.

Mesmo a terminar o almoço a Federação Portuguesa de Filatelia resolveu oferecer à Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Maria José Guerreiro, a medalha da PORTUGAL-2010, e agradecer-lhe todo o apoio dado ao Dia do Selo.

Um Agradecimento à Câmara de Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Viana do Castelo teve um papel predominante, direi mesmo fundamental na realização deste Dia do Selo de 2010.

Aqui queria deixar os agradecimentos da Federação Portuguesa de Filatelia ao Eng^o José Maria Costa, Presidente da Câmara de Viana do Castelo e à Sra. Dra. Maria José Guerreiro, Vereadora da Cultura, pelo empenho, apoio e presença constantes que deram e tiveram neste Dia do Selo de 2010. A eles o nosso bem haja, o nosso muito obrigado pelo apoio a esta divulgação cultural.

Uma Palavra sobre o trabalho das publicações e o seu design

As publicações do Dia do Selo estavam excelentes.

O Catálogo tinha dois interessantes e bons artigos sobre a 1ª República a Norte do país. A impressão era na realidade de 1ª qualidade.

O guião da exposição da República estava igualmente muito bom.

Contudo esta qualidade também se deve ao Ricardo e aos “Designers Anónimos” que mostraram uma qualidade e grande capacidade para fazerem excelentes maquetizações de obras filatélicas e certamente não só.

Assim deixo aqui as minhas sinceras felicitações pelas publicações deste Dia do Selo e em especial aos “Designers Anónimos” pelo excelente trabalho produzido.

Realizou-se a nível nacional mais um Dia do Selo. Foi excelente a sua programação e organização.

Estão de parabéns, todos aqueles que de uma ou outra forma colaboraram neste Dia do Selo, mas especialmente estão de parabéns os homens da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, que mais uma vez nos prendaram com uma organização de excelente nível.

Até para o ano e um bom 2011 para toda a filatelia portuguesa.



Pedro Vaz Pereira apresentando ao Sr Presidente da Câmara de Viana do Castelo e à Sra. Vereadora da Cultura uma Visita à 1ª República em Portugal.



Parte da exposição republicana exposta na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.



Mesa do Colóquio, da esquerda para a direita, Dr. Raul Moreira, Pedro Vaz Pereira, Engº José Maria Costa, Professor Marcial Passos e Dr. Maranhão Peixoto.



Assistência ao colóquio.



Dr. Raul Moreira dos CTT cumprimenta o Engº José Maria Costa, Presidente da CM Viana do Castelo no acto de lançamento do carimbo do Dia do Selo.



Professor Marcial Passos, Presidente da Associação de Coleccionismo de Vale do Neiva, e a Dra. Maria José Guerreiro Vereadora da Cultura da CM de Viana do Castelo.



O Sr. Torres, grande filatelista de Barroelas e ex-director da sua Associação observando a sua excelente colecção de inteiros postais.



O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo assinando o livro de visitas.



O Sr Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Punhe, grande entusiasta e apoiante da filatelia, juntamente com o filho, que também já tem o gosto pelo coleccionismo filatélico.



O Sr. Presidente da CM de Viana do Castelo procedendo à obliteração do selo personalizado no postal ilustrado emitido para o efeito.



Os antigos Paços do Concelho no momento da reconstituição da proclamação da República em Viana do Castelo.





O público assistindo à reconstituição.



O habitual almoço do Dia do Selo.



*A mesa do Congresso da FPF.
Eduardo Sousa, Secretário do Congresso António Borralho,
Presidente do Congresso e Pedro Vaz Pereira, Marcial Passos
e Raul Leitão, Directores da FPF.*



Ana Rita Gabriel Passos recebendo o seu prémio de Literatura.



*Joaquim Lopes Ribeiro, decano dos filatelistas portugueses
com 99 anos, junto de Sérgio Pedro
do Núcleo de Filatelia de Faro, no momento
em que visitavam a exposição da República.*



*Sérgio Pedro recebendo o prémio de Literatura
referente ao website do Núcleo de Filatelia de Faro.*

Os membros da Comissão Organizadora a receberem a medalha e diploma da sua colaboração na PORTUGAL-2010



Júlio Maia.



Marcial Passos



José Manuel Pereira.



Matoso Rita.



Justino Cruz.



Francisco Ribeiro.



Raul Leitão.



Eduardo Sousa.



Florival Rio.



Carlos Teixeira Pinto



António Borralho.



José Pires dos Santos recebendo o seu prémio de Literatura.



A Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Maria José Guerreiro intervindo no almoço do Dia do Selo.



Justino Cruz entrega a Pedro Vaz Pereira o livro-album com 25 anos de recordações em Stuttgart e Portugal.



Justino Cruz no momento em que homenageava Pedro Vaz Pereira.



Professor Marcial Passos encerrando o almoço do Dia do Selo.



O excelente catálogo publicado no Dia do Selo.



O Guião da Exposição da República, Uma Visita à 1ª República em Portugal.



O Bilhete Postal Ilustrado emitido para o Dia do Selo de 2010.

100 ANOS DA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

1911 - 2011

Pedro Marçal Vaz Pereira

Esta Assembleia destinava-se a redigir uma nova Constituição para Portugal, agora republicano e laico.

No dia 20 de Maio de 1911 foram realizadas eleições para eleger os Deputados à Assembleia Constituinte



A primeira sessão teve lugar em 19 de Junho de 1911, tendo sido convocada pelo Governo Provisório da República, pelo Decreto de 12 de Junho desse mesmo ano e nela foram tomadas algumas decisões políticas da maior relevância, as quais tinham como objectivo reforçar o novo regime republicano em Portugal.

Nesta primeira sessão estiveram presentes os representantes de mais de 200 câmaras municipais e se atentarmos para o facto de naquela altura as deslocamentos não se realizarem com as mesmas facilidades que hoje, temos que aceitar que este número de câmaras municipais presentes era na realidade assinalável.

Nesta primeira sessão estiveram presentes 166 deputados.

A Abolição da Monarquia

O primeiro acto político relevante levado a efeito nesta sessão foi a abolição da monarquia.

Foi então proposto o seguinte:

1º - Fica para sempre abolida a monarquia e banida a dinastia de Bragança.

2º - A forma de governo em Portugal é a República Democrática.

3º - São beneméritos da Pátria todos aqueles que para depor a monarquia, heroicamente combateram até conquistar a vitória, consagrando-se para todo o sempre com piedoso reconhecimento, a memória dos que morreram na mesma gloriosa empresa.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação.



Estava assim oficialmente extinta por decreto a monarquia que tinha governado Portugal durante mais de 800 anos.

A Bandeira Nacional

Após a abolição da monarquia, por aclamação, passou-se a outro acto político relevante que era a provação a da nova bandeira nacional da nova república.

Foi então decretado o seguinte.



1º A Bandeira Nacional é bispada verticalmente em duas cores fundamentais, verde escuro e escarlate, ficando o verde do lado da tralha. Ao centro, e sobreposto à união das duas cores, terá o es-

cudo das Armas Nacionais, orlado de branco e assentando sobre a esfera armilar manuelina, em amarelo e avivado de negro. As dimensões e mais pormenores de desenho, especialização e decoração da bandeira, são os do parecer da comissão nomeada por decreto de 15 de Outubro de 1910, que serão imediatamente publicados no Diário de Governo.



Este decreto foi igualmente aprovado por aclamação, tendo os presentes apoiado o mesmo com efusivas manifestações à República.

O Hino Nacional

O terceiro acto político relevante teve a ver com a aprovação do Hino Nacional, que passaria a ser um símbolo importante da soberania deste novo regime republicano.

Diz então o Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Anselmo Braancamp Freire

O Hino Nacional é A Portuguesa.

Nessa mesma manhã do dia 19 de Junho de 1911 todos os deputados, os elementos do governo provisório e os representantes das câmaras municipais deslocaram-se à varanda do então chamado Palácio das Cortes e foi lido ao povo que aguardava no exterior a proclamação da República.

O governo provisório era composto pelos seguintes republicanos: Joaquim Teófilo de Braga, António José de Almeida, Bernardino Machado, José Relvas, António Xavier Correia Barreto, Amado de Azevedo Gomes e Manuel Brito Camacho.

Foram apresentados diversos projectos de Constituição.



UMA VISITA À 1ª REPÚBLICA EM PORTUGAL

**Sociedade de Geografia
de Lisboa**

ABRIL de 2011



Caricatura a Aguarela de Afonso Costa



A VIDA E A OBRA DE ALEXANDRE HERCULANO VISTA ATRAVÉS DA FILATELIA PORTUGUESA, LITERATURA, NOTOFILIA, NUMISMÁTICA, MONUMENTOS E PINTURA

Américo Rebelo



Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo, nasceu em Lisboa, no Pátio Gil – Rua de São Bento a 28 de Março de 1810 e faleceu a 13 de Setembro de 1877 em Azóia de Baixo – Santarém. Descendente de uma família humilde, filho de Teodoro Cândido de Araújo e de Maria do Carmo de São Boaventura. Filho de uma família modesta, Alexandre Herculano foi uma figura que contribui muito para a riqueza cultural e moral do país, muito evidenciada

pelo facto de nunca ter frequentado nenhuma universidade. Foi um dos maiores vultos do Romantismo em Portugal. Foi escritor, historiador, jornalista, poeta político agricultor e tradutor. Como tradutor, traduzia obras de diversos autores, sendo de destacar *Lamartine*, *Delavigne* e *Schiller*. Uma das marcas negativas dos jovens da sua infância foi a época das Invasões Francesas (*início do século XIX – 1807 a 1814*), e a Revolução Liberal do Porto (*24 Agosto de 1820*). Como era hábito naquela época, frequentou um colégio de padres, Colégio dos Padre Oratorianos de S. Filipe Nery, que tinha as suas instalações no Convento das Necessidades em Lisboa, onde recebeu formação especialmente clássica, aberta às inovadoras ideias científicas. Mais tarde foi impedido de seguir os seus estudos universitários, motivado pela cegueira de seu Pai no ano de 1827, pois era ele que ganhava para o sustento da família. Com 21 anos de idade revolta-se contra as ideologias do regime absolutista, exilando-se em França. No ano seguinte regressa a Portugal, e participa numa expedição liberalista à Ilha Terceira, sendo alistado como soldado no Regimento dos Voluntários da Rainha, ficando conhecidos na história como “Os Bravos do Mindelo”, por terem desembarcado na praia do Mindelo a 8 de Julho de 1832 sobre o comando de D. Pedro IV, para cercarem e tomarem conta da cidade do Porto. Terminando o tempo militar, passou à reser-

va, e no ano de 1833 é nomeado pelo Rei D. Pedro IV, como segundo bibliotecário da Biblioteca do Porto, tendo como funções a organização dos arquivos da biblioteca. Nos anos de 1834 e 1835, publicou diversos artigos na revista “*Repositório Literário*” do Porto sobre teores literários. Por divergências políticas demitiu-se do cargo de bibliotecário, e partiu para Lisboa no ano de 1836. De 1837 a 1839, foi redactor principal da “*Revista Panorama*” de Lisboa, propriedade da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis, sendo patrocinada pela Rainha D. Maria II. Continuou com a sua obra literária sendo de destacar o folheto “*A Voz do Propheta*” (*fig. 1*) escrito em 1836, e em 1842, já como redactor principal publicou o maior Romance Histórico em Portugal do século XIX “*Eurico Presbítero*” (*fig. 2*).



Fig. 1 - A Voz do Propheta

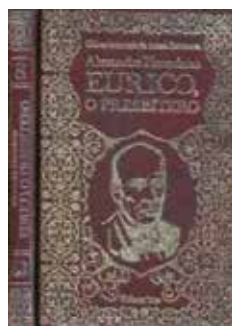


Fig. 2 - Eurico Presbítero

Teve algumas divergências com a Igreja, como por exemplo por não aceitar e acreditar no célebre “*Milagre de Ourique*”, reza a lenda que Cristo apareceu a D. Afonso Henriques na Batalha de Ourique no ano de 1139. A certa altura da sua vida deixou a política, dedicando-se à sua paixão de sempre “*A Literatura*” e mais tarde à agricultura na sua quinta de Vale de Lobos em Santarém. Foi estudar línguas, nomeadamente, inglês, francês, alemão e italiano, que muito contribuiu para o sucesso da sua obra literária. No Palácio das Necessidades estudou Latim e Lógica (*palavra que deriva do grego λογική, que significa palavra, pensamento, ideia,*

argumento, relato e razão) e Retórica (é a técnica ou a arte, de tentarem convencer o interlocutor através do discurso ou através de outros meios de comunicação). Na Academia da Marinha Real, estudou também

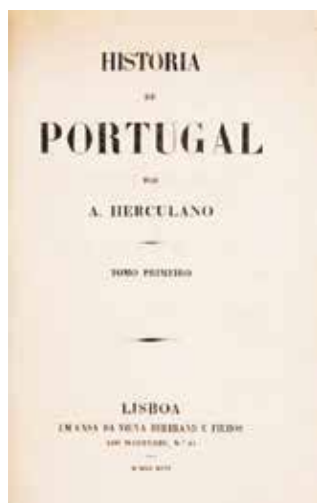


Fig. 3

Matemática. Pelo facto de não possuir nenhuma formação académica superior, não deixou porém de investigar e estudar a *História de Portugal*, granjeando ao longo da vida vários conhecimentos para poder viver melhor no mundo político religioso do seu tempo. Graças ao seu empenho ficou célebre como uma referência na *História de Portugal*, que ele próprio ajudou a escrever, sendo constituída por quatro volumes. Graças ao seu trabalho desenvolvido sobre a História de Portugal, (fig. 3) a Academia das Ciências de Lisboa nomeou-o em 1852 como *sócio efectivo*, convidando-o para fazer parte de um projecto de recolha designado como “*Portugalia e Monumenta Historica*”. Este projecto iniciou em 1853 e terminou em 1854, tendo como objectivo investigar e recolher diversos documentos importantes que se encontravam arquivados em vários cartórios espalhados pelo país. Casou no ano de 1867, com 57 anos de idade com D. Maria Hermínia Meira, com que namorava desde os 26 nos de idade. O facto de ter casado tarde foi para se dedicar de corpo e alma à sua obra, pelo que D. Maria Hermínia aceitou. Alexandre Herculano continuou ao longo da sua vida a escrever, publicando obras sobre poesia e lendas narrativas. Deixou uma rica e vastíssima obra, fazendo parte do lote dos Maiores Escritores quer a nível Nacional e Internacional. Os últimos anos da sua vida foram passados na sua Quinta de Vale de Lobos – Azóia – Santarém, dedicando-se à agricultura. Faleceu com aos 67 anos de idade com uma pneumonia. O seu nome encontra-se escrito em várias ruas e praças deste país. Na cidade do Porto existe um Liceu com o seu nome (fig. 4 - *Carta da Escola*). Nesse liceu existe uma coluna com uma lápide alusiva a Alexandre Herculano. (fig. 5)



Fig. 5

Na cidade de Ovar existe uma Estação dos CTT com o seu nome “Alexandre Herculano – Ovar” (fig. 10). Filatelicamente, Alexandre Herculano foi homenageado pelos CTT de Portugal com duas emissões de selos, nos anos de 1977 – 1º Centenário da Morte de Alexandre Herculano e 2010 – *Vultos da História e da Cultura*. (fig. 6 e 7).

1977 – 1º CENTENÁRIO DA MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO

Desenho: Dos Serviços artísticos dos CTT

Impressão: Offset na INCM

Gravura: António Cardoso

Folhas de 50 selos: 5 X 10 Selos

Circulação: De 19 OUT 1977 a 31 DEZ 1983

Tiragem: Selo de 4\$00 – 3.000.000 – 15\$00 – 500.000

Papel: Liso «F» no selo de 4\$00

Denteado: 12 X 11 ½

(fig. 6)



2010 – VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA

Desenho: Luís Filipe Abreu

Impressão: Offset na INCM

Folhas de 50 selos: 5 X 10 Selos

Circulação: De 22.04.2010

Tiragem:

Selo de € 0.32 - 230.000 – Gomes Eanes de Azurara

Selo de € 0.32 - 230.000 – Fernão Mendes Pinto

Selo de € 0.57 - 230.000 – Alexandre Herculano

Selo de € 0.68 - 230.000 – Francisco Keil do Amral

Papel: FSC – 110 g/m²

Denteado: 13 Cruz de Cristo



(fig. 7)



(Quadra de Alexandre Herculano)

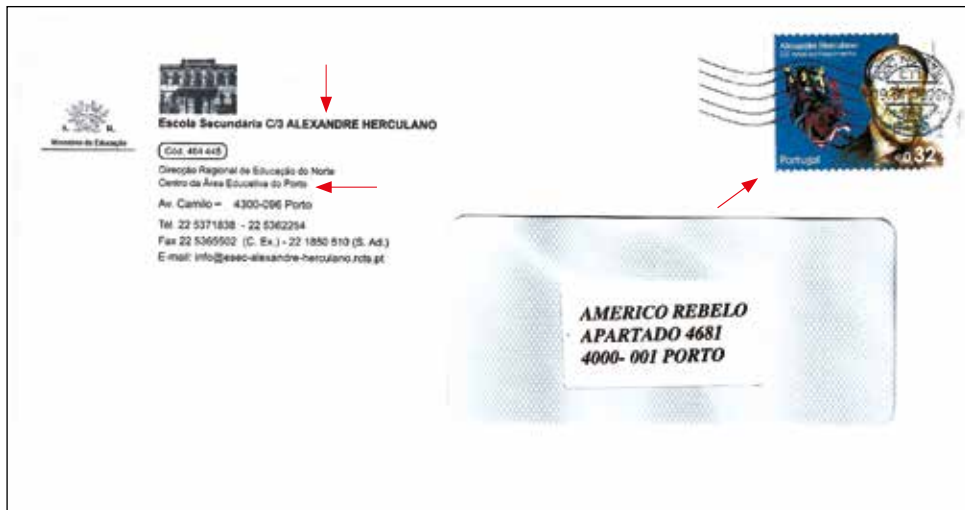


Fig. 4 - Carta da Escola Secundária C/E Alexandre Herculano (situada no Porto), circulada no Porto 19.07.2010, com selo da emissão: 2010 – Vultos da História e da Cultura – € 0.32 - Alexandre Herculano



Fig. 8 - Carta circulada de Lisboa (terra Natal de Alexandre Herculano) para o Porto, em 22.07.2010, registada, chegando ao destino a 23.07.2010 (fig.9). Circulou com selos das emissões: 2010 – Vultos da História e da Cultura - € 0.32 – Alexandre Herculano. 2006 – Mascaras de Portugal – Emissão Base (2º grupo) € 0.05 - Festa dos Rapazes – Baçal – Bragança.



Fig. 9



Fig. 10 - Carta circulada de Ovar (Estação dos CTT de Ovar com o nome de Alexandre Herculano) para o Porto, em 22.07.2010, registada, chegando ao destino a 23.07.2010 (fig. 11) Circulou com selos das emissões: 2010 – Vultos da História e da Cultura – € 0.32 - Alexandre Herculano. 2006 – Mascaras de Portugal – Emissão Base (2º grupo) € 0.05 - Festa dos Rapazes – Baçal – Bragança.



Fig. 11

Na numismática foram emitidas várias moedas alusivas ao Centenário de Alexandre Herculano (fig.12)



25\$00 - 1977 CENTENÁRIO DA MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO



5\$00 - 1977 - CENTENÁRIO DA MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO MOEDA EM CUPRO - NIQUEL

Painel de Columbano Bordalo, que se encontra exposto na Sala do Passos Perdidos, retratando Passos Manuel, Almeida Garrett, José Estêvão de Magalhães e Alexandre Herculano. (fig.15)



Fig. 13

tores e muitos populares.

Em Lisboa existe uma Estátua alusiva a Alexandre Herculano, (fig. 13), que se encontra na Avenida da Liberdade, Freguesia do Coração de Jesus - 1950, Arquivo Municipal de Lisboa, AFML - A13463 - A estátua é feita em mármore colocada sobre uma base de pedra e tem uma altura de 2,88 m, e foi executada em 1945. É da autoria de Salvador Barata Feyo, e foi inaugurada a 27 de Maio de 1950, com a presença de alguns membros do governo, diversos escri-



(fig.16) (Na notafilia existe uma nota com o retrato de Alexandre Herculano

Frente: retrato de Alexandre Herculano

Medidas: 146 x 95(mm)
Chapa 1
Impressão: Bradbury Wilkson & Co. Lt. (Inglaterra)
Pick: 114
Primeira emissão: 10.10.1914
Última emissão: 22.08.1928
Retirada da circulação: 04.04.1931

Verso: imagem da torre de Belém
Medidas: 146 x 95(mm)

Mosteiro dos Jerónimos Lisboa Túmulo de Alexandre Herculano do Capitulo (fig. 14)



**“Eu não me envergonho de corrigir meus erros e mudar as minhas opiniões, porque não me envergonho de raciocinar e aprender”
(Alexandre Herculano)**

Bibliografias Consultadas:

- Grandes Autores Portugueses do Jornal de Noticias - Abril 2008
- Grande Livro dos Portugueses - Circulo de Leitores - Edição 1990
- História de Portugal - Rui Ramos, Bernardo Vasconcelos e Sousa Nuno Gonçalves Monteiro - 4ª Edição - Esfera dos Livros
- Portugal Contemporâneo - Selecções do Reader's Digest
- Dicionário Houaiss - Sinónimos e Antónimos - Circulo de Leitores - Edição 2007
- Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas - 2010 - Afinsa Portugal - 26 Edição

Novembro 2010

Pedro Vaz Pereira

BOLETIM DO CLUBE BP



Tudo na vida tem um princípio e um fim.

Quando recebíamos o Boletim Filatélico do Clube BP, cujo director era esse grande filatelista português Carlos Calheiros da Silva, sabia-nos bem. Tínhamos informações diversas, tínhamos filatelia informativa e sentíamos que o Carlos o fazia com entusiasmo, carinho e dedicação.

Mas os anos passam, a paciência também e o Carlos Calheiros da Silva acaba de anunciar o fim desta excelente publicação.

É na realidade com tristeza que hoje damos a notícia que o Boletim Filatélico do Clube BP acaba de publicar o seu último número.

Contudo não posso e não podemos na Direcção da FPF de deixar de agradecer muito reconhecidos ao Carlos Calheiros da Silva os anos que deu a este Boletim e a grande mais valia que trouxe à filatelia nacional com a sua publicação.

Temos que dizer ao Carlos Calheiros da Silva que a sua publicação ficará como um marco na filatelia nacional e que o seu trabalho será parte da história da nossa filatelia.

Muito obrigado Carlos e até sempre.

O Boletim da BP que agora termina a sua publicação.

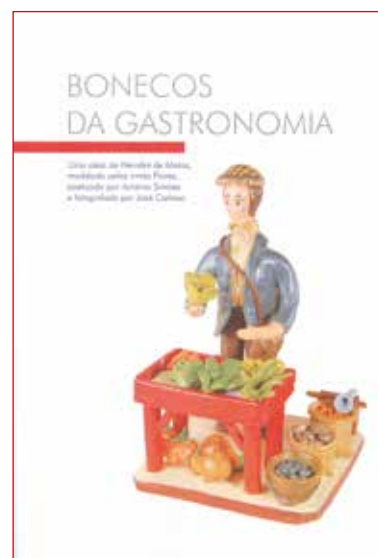
BONECOS DA GASTRONOMIA

Osso Amigo Hernâni de Matos, que tem andado agora um pouco fugido da Filatelia, acaba de publicar em Dezembro deste ano mais um livro temático sobre os Bonecos da Gastronomia, com a participação das Irmãs Flores, ceramistas famosas de Estremoz e do poeta popular António Simões.

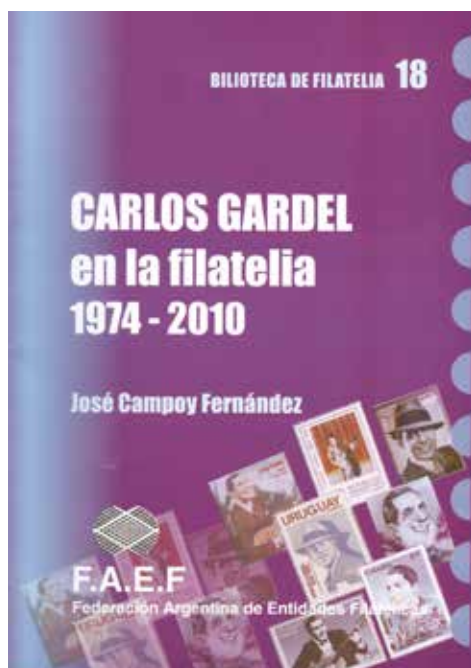
**Barro velho do presente
Vão moldar-te as mãos do povo
Vão dar-te forma diferente
Pra que sejas barro novo
António Simões**

Excelente livro da temática gastronómica e ilustrado com fotografias de José Cartaxo. Vale a pena ter esta obra nas nossas bibliotecas, onde ficamos com uma história da Cozinha dos Ganhões, da Cozinha Alentejana, da cerâmica dessas terras profundas de Portugal e da cerâmica das Irmãs Flores, grandes ceramistas dessa bonita Estremoz.

Felicitemos o Hernâni Matos por esta segunda edição desta interessante temática popular.



CARLOS GARDEL NA FILATELIA 1974-2010



Todos os países têm os seus ídolos e as suas músicas. A Argentina prima por ter essa música inolvidável e famosa que é o tango. Ouvir o Tango e vê-lo dançar ao mesmo tempo, como me aconteceu a mim em Buenos Aires em 1998 onde estive a convite do meu bom Amigo Eliseo Otero, faz com que apreciemos e tenhamos uma melhor compreensão para o livro que a Federação Argentina acaba de publicar e de autoria de José Campoy Fernández. Carlos Gardel foi um dos maiores intérpretes do Tango, com a sua voz macia e músicas de grande beleza. Não só a Argentina, mas muitos outros países têm dedicado a Carlos Gardel muitos selos e peças filatélicas, que são agora reunidas neste excelente livro sobre este tema do Tango e de um dos seus maiores intérpretes que foi Carlos Gardel. As nossas felicitações à Federação Argentina de Entidades Filatélicas e ao seu autor pelo excelente livro temático que produziram.

O livro sobre Carlos Gardel que a Federação Argentina de Entidades Filatélicas acaba de publicar.

FAZ DE MIM UMA HISTÓRIA



Nas minhas andanças filatélicas por este mundo fora, deparo-me algumas vezes com projectos muito interessantes, que muitas vezes não são filatélicos, mas que eu gosto de divulgar nestas páginas, pelo interesse temático-filatélico que poderão vir a ter.

Em Maio desloquei-me a Aveiro ao Colégio Português, onde com o apoio do Clube dos Galitos e do Jorge Fernandes acaba de nascer um novo Núcleo de Filatelia Juvenil.

Tem este à frente dos seus destinos o Professor Henrique Pereira.

Na realidade encontrei um núcleo juvenil muito bem organizado, mas acima de tudo um Professor que entende as crianças e é criativo para elas.

Recebi do Professor Henrique Pereira um livro de sua autoria *Faz de Mim Uma História*.

Em que consiste este livro? Profusamente ilustrado e com os textos “ provocatórios ” ou orientadores, este livro tem como finalidade dar uma pista aos alunos para eles contarem uma história a partir da pista dado no livro.

Excelente para o desenvolvimento intelectual da miudagem, constitui uma excelente obra, e porque não um excelente apoio filatélico para uma futura colecção de Classe Aberta sobre educação das crianças.

Felicitoo vivamente o Professor Henrique Pereira pela obra agora publicada.

O livro agora publicado e excelente para o desenvolvimento da miudagem.

JOSÉ PIRES DOS SANTOS

30 anos a escrever no Correio da Manhã

Pois é o tempo passa e nós não damos por ele! José Pires dos Santos, grande divulgador da Filatelia Portuguesa começou a escrever no Correio da Manhã já lá vão 30 anos.

No passado dia 26 de Novembro decorreu na Estação de Correios dos Restauradores uma cerimónia para o lançamento do selo, sobrescrito e carimbo comemorativo de um homem que durante 30 anos a fio nos brindou com uma crónica semanal no Correio da Manhã.



Sobrescrito, selo e carimbo alusivos aos trinta anos de crónicas filatélicas de Pires dos Santos no Correio da Manhã.

Mas sabem os filatelistas e leitores em geral o que é isto de escrever durante 30 anos uma crónica semanal num jornal? Só nós os jornalistas filatélicos com obrigações podemos dar valor a este facto. Todas as semanas é preciso encontrar, descobrir, trazer à chapa notícias de filatelia. É isto fácil? Não, meus senhores não é. Contudo Pires dos Santos teve esta virtude a de encontrar e publicar notícias filatélicas semanais durante 30 anos !! Bravo meu bom colega jornalista Pires dos Santos, as minhas sinceras felicitações por este



José Pires dos Santos, à esquerda, recebendo das mãos do Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira, o Prémio A. Guedes de Magalhães.

grande serviço que prestou e continuará a prestar à filatelia nacional. Escrevo isto com o sentimento de justiça que merece este homem e podem crer que nem sempre tivemos a mesma opinião, e quando assim foi também tivemos as nossas “guerras”, que soubemos ultrapassar com o tempo e estou certo que o respeito mútuo foi conquistado ao longo destes anos.

Estiveram presentes neste cerimónia a Manuela Ferreira e a Isabel Nobre em representação dos CTT, eu próprio em representação da Federação Portuguesa de Filatelia, o jornalista e director adjunto do Correio da Manhã Armando Esteves Pereira e ainda muitas amigos e público em geral.

Para ter a cereja no cimo do bolo Pires dos Santos foi este ano distinguido nos prémios de Mérito Filatélico da FPF com as suas crónicas no Correio da Manhã tendo-lhe sido atribuído o Prémio **A. GUEDES DE MAGALHÃES – Melhor Autor**.

Este alto galardão da Federação Portuguesa de Filatelia foi-lhe entregue em Viana do Castelo durante o almoço do Dia do Selo e que este ano decorreu nessa cidade.

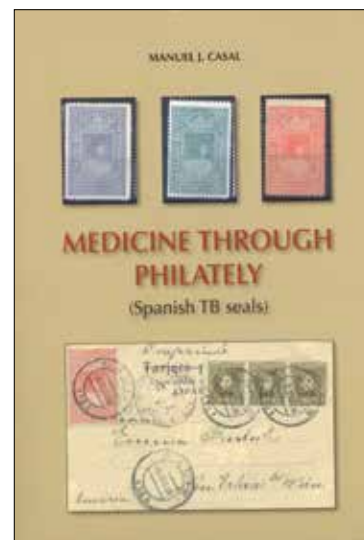
A MEDICINA ATRAVÉS DA FILATELIA

Selos Espanhóis de Tuberculose

Mais um excelente livro temático publicado por Manuel J. Casal.

Este livro dedica-se apenas à temática da tuberculose e nele são publicadas todas as peças filatélicas existentes em Espanha sobre este tema.

Livro excelentemente ilustrado, é indispensável numa boa biblioteca filatélica e em especial às bibliotecas dos filatelistas temáticos.



O livro sobre a temática da tuberculose.

收藏

澳門郵票



Coleccion Selos de Macau
Collect Macao's Stamps



澳門議事亭前地
 Largo do Senado, Macau



出善心意 助振商貿
 Aproximamos Pessoas, Facilitamos Negócios

電話 Tel : (853) 8396 8513, 2857 4491
 傳真 Fax : (853) 8396 8603, 2833 6603
 電郵 E-mail : philately@macaupost.gov.mo
 網址 Website : www.macaupost.gov.mo

NUNO CARDOSO

José Cura

SFAAC

A Gala António Luís Gomes foi criada para premiar o trabalho desenvolvido pelas Secções Culturais da Associação Académica de Coimbra (AAC) ao longo de um árduo ano de trabalho. Trata-se de prestar essa homenagem interna, com as portas abertas ao exterior, às entidades que, sendo constituídas principalmente por estudantes, procuram dinamizar a oferta cultural da AAC para si mesma, para a cidade, a região e o país.



Nuno Cardoso ao centro recebendo o seu galardão de dedicação.

A AAC, sendo uma das mais antigas e maiores associações Culturais, Desportivas e de Intervenção Social do Mundo, e, por isso, sendo-lhe reconhecidas as suas capacidades de influência positiva, não pode deixar de se lhe conferir as inerentes responsabilidades. Desta forma, deparamo-nos com uma Académica de Coimbra preocupada em, desinteressadamente, levar toda a produção cultural (e desportiva) a toda a cidade e região.

António Luís Gomes, formado em Direito em Coimbra em 1890 (ano do ultimato inglês), foi o primeiro Presidente da Associação Académica de Coimbra, e (facto curioso em ano de Centenário da República) ficou conhecido por ser um Republicano convicto, chegando a integrar o primeiro Governo Provisório como Ministro do Fomento. Chegou ainda a ser nomeado, a 29 de Novembro de 1921, Reitor da Universidade de Coimbra. Parece-nos que tal personagem espelha o que foi, e sempre será a história da Associação Académica. Cabe-nos assim a tarefa de honrar o compromisso que

ele iniciou a 3 de Novembro de 1887, e que já conta com 123 anos.

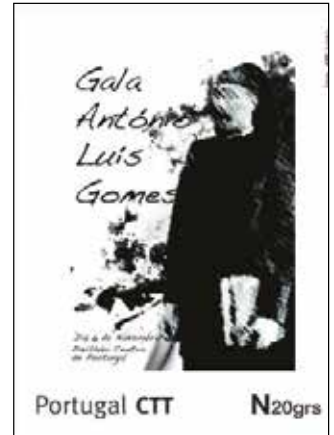
Assim, são atribuídos prémios àqueles que, pelas mais variadas razões, se destacaram no ano terminante, marcando um fim de um ciclo, e lançando um novo desafio para o período que se segue.

Este ano, foi distinguido, com o prémio “Dedicação”, o nosso director, Nuno Cardoso como reconhecimento do seu empenho e pelo seu trabalho sempre incansável na Secção Filatélica e na cultura da AAC.

Neste evento foi também lançado o 1º selo personalizado editado pela SFAAC, que teve grande aceitação e procura, tendo já esgotado a sua tiragem.

A Secção Filatélica da AAC, no âmbito da sua participação na Gala António Luís Gomes (1º presidente da AAC), evento de promoção das Secções Culturais da Associação Académica de Coimbra, editou o seu primeiro selo personalizado («O Meu Selo») no dia 6 de Novembro, e que foi apresentado durante o evento, realizado no Pavilhão Centro Portugal em Coimbra. O selo terá como motivo, o logótipo da festa.

Vejam também em: <http://sfaac-filatelie.blogspot.com/>



Selo privativo mandado fazer para o efeito.



O galardão atribuído a Nuno Cardoso.

NR – A Direcção da FPF felicita vivamente o nosso colega Nuno Cardoso pela justíssima distinção que agora recebeu, completamente merecida pelo seu grande empenho pela divulgação da filatelia na Associação Académica de Coimbra e em geral na filatelia portuguesa.



CLUBE DE FILATELIA
"O ILHÉU"

Actividades desenvolvidas pelo Clube de Filatelia O Ilhéu da Escola Secundária Manuel de Arriaga Ano lectivo de 2009-2010

Carlos Lobão

Dando sequência aos seus objectivos – promover o gosto pela filatelia e desenvolver actividades que contribuam para o conhecimento da nossa realidade histórica e patrimonial – e ao seu plano de actividades previsto para o ano lectivo de 2009-2010, o Clube levou a efeito as seguintes actividades:

- Participa na 1.ª Mostra Filatélica "Pérolas do Atlântico" que se realizou no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, entre 7 e 15 de Novembro, tendo apresentado dois quadros no âmbito da Maximafilia - "Do Tronco ao Barco" e "Açores".
- Colabora, com a oferta de vários exemplares da obra *O Ano do Vulcão*, no Concurso de Banda Desenhada levado a efeito pelo jornal *Avenida Marginal*.
- Estabelece com o filatelista das Canárias Ruben Naranjo Rodrigues, um intercâmbio com a troca de materiais filatélicos.
- Realiza, no dia 6 de Janeiro de 2010, na sede do Angústias Atlético Clube, a Mostra Filatélica "O futebolista Joaquim 'Semilhas' – Do Atlético ao Benfica e à Selecção Nacional", com a apresentação de um sobrescrito e carimbo comemorativos. O carimbo foi apostado na correspondência apresentado por um antigo desportista do clube, o senhor Carlos Natal Serpa.



Carlos Serpa após o carimbo comemorativo.

- Colabora com o Centro de Ciência da Escola Secundária Manuel de Arriaga na Mostra Filatélica "1.º Centenário da Instalação da Luz Eléctrica na cidade da Horta", que se realizou, no dia 11 de Abril, numa das salas cedidas ao mesmo, pela Câmara da Horta, na antiga escola Primária Coronel Silva Leal.



Joaquim 'Semilhas'



O presidente da Câmara da Horta, João Castro, fala sobre o evento

- Apresenta, durante o mês de Maio, na Escola, a exposição intitulada “O Gosto pela Filatelia”, que foi muito apreciada por toda a comunidade escolar, que gostaria de ver, no futuro, outras exposições com temas e materiais filatélicos diversificados.
- Participa nas actividades do Dia da Escola – 14 de Maio – com a apresentação de uma Mostra Filatélica intitulada “Manuel de Arriaga – Faialense na Presidência da República”, com a apresentação de carimbo, sobrescrito e selo. Esta Mostra integrou-se também no conjunto de actividades desenvolvidas e a desen-



Eugénio Leal, presidente do Conselho Executivo, põe carimbo comemorativo

volver pela Escola no contexto das comemorações do 1.º Centenário da República.

Na mesma cerimónia, que decorreu pelas 11h, na Biblioteca da Escola, seria apresentado o livro “Um Gesto em Nome do Espírito Santo”, coordenado pelo professor Carlos Lobão, e que contou com a participação de alunos, funcionários e professores da Escola.



Pedro Lima, autor do texto, fala sobre o livro

Estiveram presentes à cerimónia mais de cinquenta membros da comunidade escolar e vários jornalistas ligados à imprensa local – RTP-Açores, Incentivo e Tribuna das Ilhas.

PORTUGAL VENCE O CONCURSO MUNDIAL DE MAXIMAFILIA PARA OS TRÊS MELHORES POSTAIS MÁXIMOS REALIZADOS EM 2009

Lisboa, 7 de Outubro de 2010

Durante a reunião da Comissão de Maximafilia realizada em Lisboa no dia 7 de Outubro de 2010, os Delegados presentes foram convidados a votar nos três melhores postais máximos realizados em 2009, de acordo com os Regulamentos do Concurso Mundial de Maximafilia.

O objectivo desta competição mundial é encorajar a realização de postais máximos de forma correcta e que sejam no seu conjunto excepcionais, onde o trabalho importante de cartofilia e marcofilia sejam importantes para estas realizações e sejam criados postais de grande nível e qualidade.

Este ano participaram na competição 53 países, mais 8 do que no ano passado, o que é na realidade um número bem expressivo. Foram estes os seguintes:

Islândia, Alemanha, Andorra, Argentina, Arménia, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Canadá, R.P. da China, Chipre, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estónia, Estados Unidos, Ilhas Falkland (Malouines), Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Hong-Kong, Israel, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Macau, Macedónia (antiga República da Jugoslávia), Malásia, Malta, Mónaco, Montenegro, Nova Zelândia, Países Baixos, Polinésia francesa, Portugal, República da Moldávia, República Checa, Roménia, Rússia, Saint-Pierre

et Miquelon, Saint Marin, Sérbia, Singapura, Eslováquia, Suíça, Taipei, Território Antártico Australiano, TAAF, Vaticano e Venezuela.

Os resultados foram os seguintes:

1º Prémio: PORTUGAL
O ODOR – Taça de Café

Postal realizado pela Associação Portuguesa de Maximafilia



Postal Máximo com o selo aromático do Café realizado pela Associação Portuguesa de Maximafilia e que ganhou o primeiro prémio para Portugal.

2º Prémio: CHIPRE
O Planeta Terra

Postal realizado por Nicos Rangos, Presidente da Federação Filatélica de Chipre.



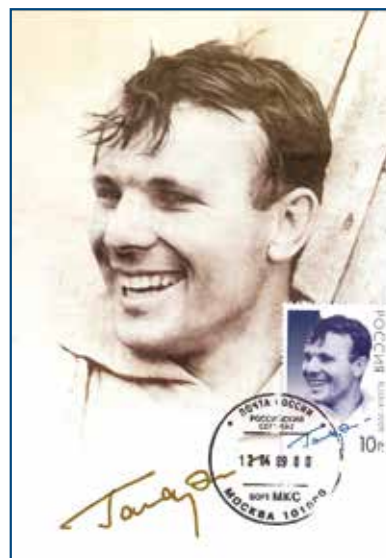
Postal Máximo de Chipre realizado por Nicos Rangos

3º Prémio em ex-aquo: RUSSIA e ESPANHA

RUSSIA

YURI GAGARIN (1943 - 1968)

Este postal máximo foi realizado pelo Cosmonauta Gennadvi Padalka Comandante da XIX expedição à base da ISS e por Viacheslav Klochko, jurado Fip de Astrofilatelia e vice-presidente da Federação da Rússia.



Postal Máximo da Rússia que ficou em 3º lugar

3º Prémio: ESPANHA

«LAS MENINAS» (Les bonnes de l'honneur) avec l'infante Margarita Teresa.

Postal realizado pela Associação Espanhola de Maximafilia.



Postal Máximo de Espanha que ficou também em 3º lugar.

As pontuações foram as seguintes:

1º PORTUGAL	57 pontos
2º CHIPRE	39 pontos
3º ESPANHA e RÚSSIA	33 pontos

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente a Associação Portuguesa de Maximafilia e em especial o Dr. Cabral Rego seu Presidente por este alto prémio obtido para a Filatelia de Portugal.

PEDRO VAZ PEREIRA DISTINGUIDO POR VÁRIAS INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

MEDALHA CARLRICHARD BRÜHL

Esta medalha é uma das mais importantes galardões do Clube Alemão *Briefmarkenfreunde Düsseldorf* e “é atribuída a personagens que se distinguiram por méritos e contribuições particulares no âmbito da filatelia ou que contribuíram pelo reconhecimento da filatelia na Alemanha e no resto do mundo. Com a instituição da medalha comemorativa Prof. Brühl dos *Briefmarkenfreunden Düsseldorf* é esboçado um programa altamente ético que eleva a homenagem ao nível duma distinção, que abrange uma grande obra humana. Pois o que é melhor e mais valioso do que empregar todo o seu esforço para que seja oferecida aos seus próximos uma qualidade de vida sábia e sadia. Um fundamento desta ordem é o pressuposto de verdadeira filatelia.”

Este Clube decidiu atribuir a Medalha Dr. Carlrichard Brühl de 2010 a Pedro Vaz Pereira, “pela sua qualidade de importante filatelista internacional que sobressaiu pelas suas colecções, pesquisas e publicações e por ter prestado serviços relevantes filatélicos em associações, federações na sua Pátria e internacionalmente.”

Pedro Vaz Pereira é o 18º filatelista a receber esta alta distinção.

Quem foi Carlrichard Brühl? Este distinto filatelista alemão, nasceu a 23 de Fevereiro de 1925, tendo estudado nas universidades de Frankfurt, Sorbone em Paris e ainda em Bona.

Foi professor na Universidade de Colónia, e em 1966 era professor catedrático em História Medieval na Universidade de Justusa Liebig de Giessen. Publicou diversos e importantes livros dedicados às suas pesquisas sobre as antigas dinastias italianas. Em 1978 é distinguido ao mais alto nível passando a ser considerado “*Commandeur de L’Ordre des Artes et Lettres*”, foi ainda sócio correspondente da Academia de Palermo.

Em 1975 e 1976 publica com H. Thoma a obra *Fortaleza Federal do Luxemburgo*. Foi sócio do *Collector Club de Nova Iorque*, e em 1980 tornou-se *Fellow da Royal Philatelic of London*. Em 1981 recebeu a *Medalha Lindberg* e nesse mesmo ano recebe o galardão italiano *Targa A.I.S.P.* Em 1985 passa a pertencer ao *Roll of Distinguished Philatelists*. Em 1987 recebeu a altíssima distinção da *Medalha Crawford* concedida muito poucas vezes pela Royal

Philatelic Society e apenas a grande individualidades que se distinguiram ao mais alto nível. Foi igualmente o Presidente do *Clube Alemão de Coleccionismo de Cartas Clássicas*. As suas colecções receberam a nível internacional as mais altas classificações.

Em 1985 e 1987 publicou a primeira *História da Filatelia*, ainda hoje uma obra internacional de referência. Faleceu em 1997, tendo sido considerado um dos maiores filatelistas de todos os tempos e eminente investigador da filatelia alemã e internacional e um dos maiores historiadores alemães. Em 10 de Janeiro de 1998 a Direcção do clube alemão *Briefmarkenfreunde Düsseldorf e.V.* decidiu instituir a *Medalha Dr. Carlrichard Brühl*, como homenagem e preservação do trabalho e da memória do grande filatelista e homem da cultura, que foi o alemão Carlrichard Brühl.



O Diploma da Medalha Dr. Carlrichard Brühl.

Em 1985 e 1987 publicou a primeira *História da Filatelia*, ainda hoje uma obra internacional de referência. Faleceu em 1997, tendo sido considerado um dos maiores filatelistas de todos os tempos e eminente investigador da filatelia alemã e internacional e um dos maiores historiadores alemães.

Em 10 de Janeiro de 1998 a Direcção do clube alemão *Briefmarkenfreunde Düsseldorf e.V.* decidiu instituir a *Medalha Dr. Carlrichard Brühl*, como homenagem e preservação do trabalho e da memória do grande filatelista e homem da cultura, que foi o alemão Carlrichard Brühl.

Em 10 de Janeiro de 1998 a Direcção do clube alemão *Briefmarkenfreunde Düsseldorf e.V.* decidiu instituir a *Medalha Dr. Carlrichard Brühl*, como homenagem e preservação do trabalho e da memória do grande filatelista e homem da cultura, que foi o alemão Carlrichard Brühl.

Em 10 de Janeiro de 1998 a Direcção do clube alemão *Briefmarkenfreunde Düsseldorf e.V.* decidiu instituir a *Medalha Dr. Carlrichard Brühl*, como homenagem e preservação do trabalho e da memória do grande filatelista e homem da cultura, que foi o alemão Carlrichard Brühl.



Pedro Vaz Pereira recebendo das mãos de Joseph Wolff, Presidente da Federação Internacional de Filatelia a Medalha Carlrichard Brühl. Esta galardão foi-lhe entregue durante a exposição mundial de filatelia PORTUGAL-2010.

ACADEMIA EUROPEIA DE FILATELIA

European Philatelic Merit Award

*The GM also confirmed and applauded the proposals put forward by the board; that Jean Storch should be granted the title of Honorary President, **Pedro Vaz Pereira should be awarded the European Philatelic Merit Award** and the AEP Philatelic Press Prize should be awarded to the Greek magazine "Filotelia".*

Realizou-se durante a PORTGAL-2010 a Assembleia Geral da Academia Europeia de Filatelia, a qual decorreu no dia

9 de Outubro no Centro de Congressos da AIP no Parque das Nações.

A Assembleia Geral por proposta da Direcção da AEP atribuiu a Pedro Vaz Pereira por unanimidade e aclamação o *Galardão de Filatelista Europeu de Mérito*.

Este Galardão será entregue a Pedro Vaz Pereira no próximo ano em Veneza, local onde se realizará a próxima Assembleia Geral da Academia Europeia de Filatelia.

MEDALHA DA FEDERAÇÃO ITALIANA DE FILATELIA

Decorreu em Itália a Exposição Nacional Italiana *Romafil-2010*, na qual Portugal participou com 9 colecções a convite da Federação Italiana de Filatelia.

Durante o jantar de palmarés e sem que tivesse sido anunciado previamente, a Delegação Portuguesa aí presente, Júlio Maia e Raul Leitão, foi surpreendida com a decisão da Federação Italiana de Filatelia de atribuir a Pedro Vaz Pereira a sua Medalha.

Este galardão foi concedido *"em reconhecimento de todo o seu trabalho desenvolvido em prol da Filatelia Mundial ao longo dos anos. Este galardão, que muito prestigia o Presidente da FPF e Portugal, foi atribuído a um grupo muito restrito de pessoas desde que foi instituído, o que confere uma importância especial a quem o recebe"*.



Medalha da Federação Italiana de Filatelia atribuída a Pedro Vaz Pereira

Portugal na ROMAFIL 2010

Raul Leitão

Entre os dias 29 e 31 do passado mês de Outubro, realizou-se a ROMAFIL 2010, Exposição Nacional Italiana. Na presente edição, estiveram em competição participações das classes de Aerofilatelia, Filatelia Temática, Filatelia Tradicional e Selos Fiscais, tendo este ano apresentado um novo modelo, com o convite extensivo a três países para participar no evento. Os três países convidados foram Portugal, Espanha e Grécia.

A Federação Portuguesa de Filatelia, após a extraordinária adesão de tantos países à Exposição Mundial de Filatelia PORTUGAL 2010, não poderia deixar de responder positivamente ao convite, tendo enviado nove participações de Filatelistas Nacionais, que muito dignamente representaram Portugal.

A Exposição teve lugar no Palácio dos Congressos da cidade de Roma, com um programa bastante preenchido e com a participação de muitos Filatelistas e visitantes. Ao longo de toda a exposição, foram emitidos livros filatélicos e realizados colóquios, para além dos habituais lançamentos de



Um aspecto da entrada para a exposição no Palácio dos Congressos

selos e carimbos comemorativos, verificando-se uma grande adesão de público.

As participações portuguesas alcançaram boas classificações, com especial destaque para dois Ouros e um Ouro Grande, tendo Portugal obtido o Prémio da Classe de Fila-



Vista parcial da exposição



Os Jurados de Filatelia Temática durante o trabalho

telia Temática com a participação de Maria Liseta Barros intitulada “O Mundo de Baco”, pelo qual lhe endereçamos os nossos mais sinceros parabéns.



Um aspecto da área institucional e comercial

Portugal contou ainda com a presença de Júlio Maia, Jurado FIP de Filatelia Temática, que integrou o Corpo de Jurados da ROMAFIL 2010.

No Jantar de Palmarés, a Federação Italiana de Filatelia decidiu homenagear o Sr. Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, com a atribuição da Medalha de Mérito Filatélico, em reconhecimento de todo o seu trabalho desenvolvido em prol da Filatelia Mundial ao longo



O acto inaugural da ROMAFIL 2010

dos anos. Este galardão, que muito prestigia o Presidente da FPF e Portugal, foi atribuído a um grupo muito restrito de pessoas desde que foi instituído, o que confere uma importância especial a quem o recebe.

A Filatelia Portuguesa demonstrou assim, uma vez mais, o valor, a vitalidade e o dinamismo que actualmente possui e cujo ponto alto foi, sem dúvida, a PORTUGAL 2010, verdadeira reunião da Filatelia Mundial, que perdurará na memória de todos nós durante muitos e longos anos.



A mesa dos prémios especiais no Jantar de Palmarés

ROMAFIL 2010 – Classificações

AEROFILATELIA			
José António Costa	LZ 127 Graf Zeppelin...	82	Vermeil Grande
João Soeiro	Correio Aéreo Português	83	Vermeil Grande
TRADICIONAL			
Marcial Passos	Emissão Base Caravela 1943-1949	73	Prata Grande
José Manuel Pereira	Estudo da Série Lusíadas 1931-1938	80	Vermeil Grande
Pedro Vaz Pereira	Império Colonial Português...	81	Vermeil Grande
TEMÁTICA			
Maria Liseta Barros	O Mundo de Baco	90	Ouro Grande – Prémio Temática (BEST IN CLASS)
Florival Rio	Ser Criança	77	Vermeil
Eduardo Sousa	Sou o Rei da Caça	85	Ouro
Geada de Sousa	Expansão Portuguesa Ultramarina	85	Ouro

Associação Federal de Portugal e Antigas Colónias Portuguesas

Na Federação Alemã de Filatelia existe uma *Associação Federal de Portugal e Antigas Colónias*, com sede em Düsseldorf, cujos membros se dedicam à Filatelia de Portugal. Nos últimos 10 anos esta Associação publicou 22 boletins dedicados à filatelia portuguesa, Para além de mais 11 boletins especiais, entre os quais se destaca um importante estudo dos portes postais do correio em Portugal.

Realizou até hoje três salões filatélicos de filatelia portuguesa, tendo os correios alemães emitido seis carimbos para outros tantos eventos desta Associação e todos dedicados à filatelia portuguesa.

O grande impulsionador e entusiasta desta Associação é Christian Schlachetzki, que é o redactor em chefe da revista que normalmente editam.

Esta Associação tem como Vice-Presidente o português Justino Cruz, grande timoneiro da filatelia portuguesa na Alemanha, há mais de 40 anos, à frente do seu Clube Português em Stuttgart e Ordem de Mérito da Federação Portuguesa de Filatelia pelos altos serviços prestados à nossa filatelia.

Foi em Novembro publicado o Boletim nº 22 dedicado aos 10 anos desta Associação e igualmente dedicado aos 100 anos da implantação da República em Portugal. É publicado neste boletim uma interessante resenha histórica do que foram os 100 anos de República em Portugal.

A Direcção da Federação Portuguesa felicita vivamente a Associação Federal de Portugal e Antigas Colónias Portuguesas pelos seus 10 anos e em especial o Sr. Christian Schlachetzki pelo valioso trabalho desenvolvido em prol da filatelia portuguesa.



O nº 22 da revista desta Associação dedicado aos 100 anos da República em Portugal.

ESPÓLIO MUSEOLÓGICO FILATÉLICO DA FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES ROUBADO EM CENTENAS DE MILHARES DE EUROS

Foi publicado recentemente num jornal económico que a Fundação Portuguesa das Comunicações tinha sido roubada em cerca de 600.000.00 euros.

No seu relatório anual a ANACON, fundador da Fundação Portuguesa de Comunicações, mencionava que tinham sido roubados selos do espólio da Fundação Portuguesa de Comunicações no valor de 600.000.00 euros. Estava agora o assunto entregue à Polícia Judiciária, que estava a fazer as suas investigações.

Na realidade isto só nos vem dar razão, quando pedíamos há tempos para os arquivos históricos e públicos do nosso país tomassem conta dos seus espólios postais, dado que existem, infelizmente na filatelia portuguesa, como noutras europeias, alguns “mãos leves” que não têm nenhum problema ou pudor em roubar os arquivos, as fundações, do que seja, aproveitando-se da boa fé e da confiança das pessoas, e que conduz normalmente a distrações muitas vezes fatais para esses espólios.

No caso da Fundação Portuguesa das Comunicações não recebemos até ao momento qualquer listagem do muito material que foi roubado, e isso seria agora importante para podermos ver se estas peças apareciam à venda em leilões, comerciantes, particulares ou mesmo em colecções de filatelistas e assim apanhar “os mãos leves”!!

Tudo permanece no segredo dos deuses e de nada mais se ouviu falar ou se sabe.

Desta forma dificilmente se recuperarão qualquer das peças roubadas.

Por isso aqui deixamos de novo o nossa alerta para terem cuidado com “os mãos leves” da nossa filatelia e o nosso pedido para que os responsáveis arquivistas seleccionem e classifiquem os espólios postais, que os inventariem e em particular que os confirmem anualmente, por forma a evitarem-se mais roubos desta rapaziada “mãos leves”, que encontraram na filatelia uma boa razão para roubarem, porque assim conseguem chorudos lucros.

Pedro Vaz Pereira

PLANO EXPOSICIONAL PARA 2011 Graves problemas na sua Aprovação

A Federação Portuguesa de Filatelia está a ter graves problemas com a Direcção de Filatelia dos CTT nas negociações do Plano Exposicional de 2011.

Tendo as empresas públicas como os CTT de reduzir 15% nas suas despesas, segundo ordem do Governo da República, pretendem agora os CTT reduzir as verbas de subsídios da Filatelia Portuguesa para 2011 em 50%.

A Direcção da FPF considera isto absolutamente inaceitável, porque trará aos Clubes Federados problemas acrescidos, piorando claramente as já débeis condições com que estes habitualmente trabalham.

Por outro lado os CTT recebem todos os anos da FPF uma certidão do Ministério da Cultura considerando ao abrigo da Lei do Mecenato os subsídios concedidos à Federação Portuguesa de Filatelia, o que trás largos benefícios fiscais aos CTT, reduzindo praticamente os subsídios a um custo zero e jamais são um custo acrescido.

A Filatelia de Portugal vive do amadorismo e voluntariado de muita gente que desinteressadamente se dedica a ocupar as horas livres de muita população, onde se incluem muitos jovens de Norte a Sul do país, incluindo as ilhas.

Aceitamos e compreendemos que o país está em crise, que as empresas públicas têm que cortar nos seus gastos,

que todos temos que colaborar e nós estamos prontos para o fazer, mas já não aceitamos é que seja a filatelia nacional prejudicada com um corte brutal de 50% nas verbas habitualmente concedidas. É injustificável e incompreensível pelo atrás exposto.

Não podem os CTT pura e simplesmente cortar naquelas que se julgam os mais fracos e os menos capazes!

Não podemos também aceitar que o Plano Exposicional não seja aprovado em função da problemática da taxa dos quadros da PORTUGAL-2010, conforme expressou o Dr. Raul Moreira. Consideramos isto, uma forma de pressão inaceitável. Não podem os velhos parceiros da filatelia portuguesa, Federação e Correios, negociar assentes em pressupostos de má fé, nem podem os clubes portugueses serem prejudicados por tal diferendo. Cada coisa no seu lugar!

Por último os Correios de Portugal, e mormente a sua Direcção de Filatelia, não podem deixar de se lembrar, que os seus clientes são os filatelistas portugueses e que somos nós a razão da existência da Direcção de Filatelia. Somos nós que compramos os selos e que damos a essa Direcção a razão de existir e que promovemos o seu negócio.

Assim não pode ser!



Manuel Fernando Lopes & Albano Gil Despachantes Oficiais Lda.

*RUA FORTE DE STª APOLONIA LT 6 R/C ESQ 1900-237 Lisboa
TELEF +351 21 8110860 FAX+351218110869 E mlopes.desp@mail.telepac.pt*

*DELEGAÇÃO DO AEROPORTO DE LISBOA
TERMINAL DE CARGA -EDIFICIO 134 PISO 1.GAB 1118
TELEF E FAX +351 21 8549737
Email aeroporto@pentatrans.pt*

Despachantes Oficiais da PORTUGAL-2010

- Importação-Exportação*
- Licenciamentos importação/exportação*
- IEC'S*
- Declarações Instrastat*
- Serviços técnicos de apoio ao exportador/importador*

«O Milhafre» conta

Sara Massa

Olá! Somos os membros do Clube de Filatelia Juvenil «O Milhafre». Somos todos alunos na Escola Básica Integrada de Arrifes, que se situa na ilha de São Miguel, nos Açores, e temos entre cinco a doze anos de idade.

Temos tido sessões semanais de filatelia e estamos empenhados em montar as nossas colecções. Escolhemos temas diversos e interessantes, como por exemplo, a fauna (diferentes animais, desde os pré-históricos aos de estimação), a flora (flores e frutos), os meios de transporte (carros e aviões), o desporto (futebol), todos aqueles que quisemos.

Estamos a gostar desta actividade, porque, para além de ser divertida, nos permite aprender mais sobre aqueles temas que nos interessam. Muitos de nós nem sequer conhecíamos um selo, mas estamos a descobrir como é engraçado explorar o mundo dos selos.

No passado dia 2 de Novembro, fomos convidados pelos CTT de Ponta Delgada para comemorar o Dia Mundial da Poupança. Assistimos a uma demonstração de judo e ao lançamento de um selo e de um carimbo comemorativo alusivos ao dia (todos nós recebemos um envelope com os referidos selo e carimbo). De seguida, ofereceram-nos um lanche delicioso. Foi um dia diferente e que iremos recordar...

Resta-nos despedir e agradecer a possibilidade que nos dão para publicarmos este pequeno artigo, fazendo um apelo a que quem tiver material filatélico repetido e que não lhe faça falta, para nos enviar para a seguinte morada:



EBI de Arrifes – Clube de Filatelia «O Milhafre»
Rua Cardeal Dom Humberto de Medeiros
9500-376 Ponta Delgada

Se tiverem alguma dúvida ou nos quiserem contactar, podem usar o *email* filateliamilhafre@gmail.com.

Vale a pena apostar na Filatelia Juvenil

Marcial Passos

No início do último ano lectivo, verificámos a existência de sete Núcleos Juvenis de Filatelia, precisamente todos inscritos em ambiente escolar. A escola actual está vocacionada para preparar os alunos nas competências básicas necessárias para que o jovem possa inserir-se na sociedade que o rodeia. A filatelia na escola, apresentada de uma maneira atractiva pode funcionar como um espaço de descoberta de novos saberes, ao qual a juventude facilmente adere, mesmo quando a concorrência de passatempos é muita, e bem estruturada. A filatelia juvenil terá necessariamente que se actualizar, indo ao encontro dos interesses dos jovens, utilizando estratégias de promoção mais dinâmicas e apelativas, de forma a atrair novos públicos e motivar aqueles que vêem já na filatelia algo que os apaixonam.

Quem trabalha com jovens filatelistas, bem conhece a alegria e o empenho com que estes participam semanalmente nas sessões de filatelia. Serão de certo estes coordenadores, que com o seu empenho pessoal, superam todas as



dificuldades para por em prática este “hobby” que poderá ajudar na formação plena da nossa juventude, promovendo a cultura geral dos jovens, que amanhã poderão ser filatelistas, mas acima de tudo serão aqueles que decidirão o futuro da nossa sociedade.

É com interesse que vemos jovens filatelistas aparecerem na escola com catálogos de selos do pai ou da mãe, pedindo ajuda para continuar com o projecto que os seus familiares, não tiveram a oportunidade de concluir por falta de apoio e/ou de conhecimento.

A Federação Portuguesa de Filatelia, tem um projecto para trabalhar com os jovens filatelistas, capaz de dinamizar e apoiar todos os núcleos juvenis, sempre que necessário, bastará solicitar á Federação o apoio que precisar.

A aposta na filatelia juvenil terá necessariamente que ser encarada a longo prazo, não queremos impor um mediatismo de retorno financeiro como alguns pretendem. Como qualquer processo educativo, o gosto pela filatelia ou por outro tipo de coleccionismo, precisa de se prolongar por vários anos, criando motivações de interesse no desenvolvimento pessoal e estrutural do jovem.

Prova disso, é aquilo que se verificou com o núcleo filatélico o “Milhafre”, sediado na escola de Arrifes, em Ponta Delgada nos Açores, em que o saudoso Prof. Vieira Gaspar orientou muitos jovens filatelistas e já depois do seu falecimento, uma jovem professora pertencente a esse núcleo e a leccionar nessa escola, decidiu dar continuidade ao projecto do seu professor de filatelia, sendo neste momento coordenadora, de um grupo de jovens filatelistas do 1º ciclo e outro do 2º e 3º ciclo.

São exemplos como este, que contradizem aqueles filatelistas mais sépticos que proclamam para a Filatelia Juvenil, um futuro pouco promissor. Deixo aqui uma palavra de apreço, a todos os coordenadores de núcleos juvenis de filatelia nacionais, que com o seu zeloso trabalho tem proporcionado a muitos jovens a descoberta do “mundo” dos selos.



Relação dos Núcleos/Clubes Juvenis de Filatelia

CLUBE DE FILATELIA “O ILHÉU” – ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. MANUEL ARRIAGA

Horta – Açores

NÚCLEO FILATÉLICO INFANTE/JUVENIL “O MILHAFRE”

Ponta Delgada – Açores

NÚCLEO JUVENIL DE FILATELIA DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE BARROSELAS

Barroselas – Viana do Castelo

NÚCLEO JUVENIL DE FILATELIA DA ESCOLA “ALMEIDA GARRETT”

Vila Nova de Gaia

NÚCLEO DE FILATELIA DO COLÉGIO PORTUGUÊS

Esgueira – Aveiro

NÚCLEO DE FILATELIA DA ESCOLA BÁSICA, 2º/3º CICLOS DE BOCAGE

Setúbal

NÚCLEO FILATÉLICO “JOÃO RAMALHO” DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VOUZELA

Vouzela

Os coordenadores que necessitem de apoio, poderão solicitá-lo junto do responsável federativo para a área da Filatelia Juvenil.

Prof. Marcial Passos
Telemóvel: 914 201 352
E-mail: marcialpassos@sapo.pt



FILATELIA LUSITANA

ORGÃO OFICIAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

NOS 100 ANOS DA REPÚBLICA EM PORTUGAL

Dia do Selo - Viana do Castelo



*Uma VISITA à 1ª REPÚBLICA EM
PORTUGAL*